ANNO XXXII N. 271

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 17 DE NOVEMBRO DE 1856.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO' NO NORTE.
Parahiba, o Sr. Gervazio V. da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cerqueira; Pará, o Sr. Justiniano J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, ás 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú: nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem ás 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO
5 Quarto crescente ás 3 horas 4 minutos e 48 segundos da t.
12 Lua cheia ás 7 horas 23 minutos e 48 segundos da m.
19 Quarto minguante ás 8 horas, 15 minutos e 48 segundos da m.
27 Lua nova ás 2 horas, 24 minutos, 48 segundos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira ás 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
17 Segunda. S. Gregorio Thaumaturgo b.
18 Terça. S. Odon ab.; S. Esiquio m.
19 Quarta. S. Isabel viv. rainha f.; S. Ponciano p. m.
20 Quinta S. Felix de Valois; S. Octavio m.
21 Sexta. Apresentação da SS. Virgem Mãi de Deos.
22 Sabbado. S. Cecilia v. m.; S. Felemon m.
23 Domingo. 27 S. Clemente p. m.; S. Crysogno m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 13 de novembro

Circular—Aos Exms. presidentes das provincias do sul. — Tenho a honra de participar a V. Exc. que esta provincia goza de perfeita tranquillidade.

Até este momento as eleições teem sido feitas com regularidade e perfeita calma nas diversas freguezias desta capital, e salva alguma irritação sem consequencia em uma ou outra parochia do interior, as noticias que tenho recebido são todas lisongeiras.

As differentes parcialidades politicas tomaram parte mui activa e porfiada nas operações eleitoraes, mas felizmente não se afastaram das vias da ordem, nem recorreram á meio algum de violencia ou coacção.

Officio—Ao Exm. marechal commandante das armas, inteirando-o de haver indeferido o requerimento do capitão Herculano Alves de Souza, a que se refere a sua informação de hontem.

Dito—Ao thesoureiro das loterias, dizendo que á vista das razões expendidas pelo provincial do convento de Nossa Senhora do Carmo, no requerimento sobre que Smc. informou em 11 do corrente, convém que seja extrahida com a possivel brevidade, uma das loterias concedidas em beneficio das obras do mesmo convento.

—14—

Officio—Ao Exm. marechal commandante das armas, declarando haver indeferido o requerimento do soldado Sebastião Accioli Santiago Ramos, sobre o qual S. Exc. informou.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando, afim de que o faça constar ao inspector da alfandega e ao administrador da mesa do consulado, que Francisco João de Barros, apresentou titulo, do qual consta haver obtido o imperial beneplacito, para exercer interinamente as funcções de consul da Belgica nesta provincia, durante a ausencia de Luiz Antonio de Siqueira.—Fizeram-se as outras communicações.

Dito—Ao mesmo, dizendo que o aviso da repartição do imperio de 24 de outubro ultimo, por S. S. citado, não manda parar os pagamentos das despezas feitas com o cholera-morbus, e sim cessar quaesquer despezas com este objecto, isto quer dizer que não se devem ordenar ou fazer novas despezas, mas nunca que se deixem de pagar as que ja estiverem feitas; e por isso deve S. S. mandar pagar a gratificação que se mandou abonar ao alferes Joaquim José Luiz de Souza, por despacho de 12 do corrente.—Igual ácerca do alferes José Francisco de Oliveira Mesquita.

Dito—Ao chefe de policia, inteirando-o de haver transmittido a thesouraria provincial para serem pagas, estando nos termos legaes, as contas que S. S. remetteu das despezas feitas nos mezes de abril a setembro deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do Limoeiro.

Dito—A' thesouraria provincial, approvando o contrato que Smc. celebrou com 3 empregados daquella thesouraria, para se incumbirem de relacionar a divida activa pertencente aos exercicios anteriores ao de 1852 a 1853.

Dito—Ao juiz de paz presidente da mesa parochial da cidade da Victoria, accusando recebido o officio em que Smc. devolvendo a copia da qualificação do anno passado, communica haver-se concluido pacificamente a eleição que alli se procedeu ultimamente para eleitores.

Dito—Ao juiz de paz presidente da mesa parochial de Nazareth, accusando recebida a acta que Smc. remetteu dos trabalhos da eleição a que se procedeu naquella freguezia para eleitores. — Igual ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Tracunhaem.

Dito—A' camara municipal de Goianna, accusando recebidas as copias das actas, não só da apuração dos votos para vereadores daquelle municipio, mas tambem do resultado da eleição de juizes de paz dos diversos districtos da comarca.

———

1.ª Secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 15 de novembro de 1856.

A designação do numero de eleitores que devem dar as freguezias de Bezerros e Caruarú feita no mappa remettido a essa camara em data de 9 de outubro, teve por base, pelo que respeita á primeira, a qualificação do corrente anno, que dá a essa freguezia 1456 votantes, e pelo que respeita a Caruarú a qualificação do anno passado que lhe dava 1505 votantes, não tendo até então chegado a este governo a qualificação que alli se fez este anno.

Esta, porém, chegou em fins do mez passado, e por ella se vê serem os votantes qualificados em numero de 1080.

Com este numero pois, e com o de 1456 da qualificação de Bezerros deste anno, he que deve ser feito o calculo dos eleitores que cada freguezia tem de dar na proxima eleição.

Feito assim o calculo na forma prescripta pelo aviso de 18 de junho de 1849, deve Bezerros dar 23 eleitores e Caruarú 17.

Cumpre, porém, que na lista dos eleitores de Bezerros sejam incluidos os quatro seguintes nomes mais votados, além dos 19, de modo que, fiquem sendo eleitores os 23 cidadãos mais votados, e que a esses seja passado o piploma de que falla o art. 57 da lei de 19 de agosto de 1846.

Tendo sido em Caruarú feita a eleição para 21 eleitores, na forma do mappa supra citado, e só devendo ser 17, cumpre que só sejam dados aos 17 cidadãos mais votados o diploma de que trata o mencionado art. 57.

Deus guarde a Vmcs. —Sergio Teixeira de Macedo.— Srs. presidente e vereadores da camara municipal de Caruarú.

Officiou se neste sentido aos juizes de paz mais votados das freguezias de Bezerros, e Caruarú, e ao da de Bonito, como presidente interino do collegio eleitoral do 10.º districto.

EXTERIOR.

AS DUAS SICILIAS.

A questão de Napoles e a eminencia dos acontecimentos que alli se preparam, absorvem neste momento a attenção publica da Europa; e todavia o reino das Duas Sicilias, que de todos os estados da Italia he o que tem conservado melhor o cunho da administração franceza e dar leis, que os exercitos da republica e do imperio levaram alli no começo deste seculo, não he conhecido entre nós senão pelas narrações dos viajantes acerca do seu bello céo e das maravilhas que a natureza e as artes alli ostentam á porfia. Entendemos que ninguem lerá sem interesse e sem proveito para a intelligencia dos factos e dos debates que alli vão reproduzir-se talvez, as notas historicas e estatisticas seguintes, tiradas das fontes mais modernas e mais seguras quanto he possivel, ou pelo menos as mais acreditadas. A estatistica não tem partido nem opinião, mas pode servir na occasião de rectificar os desvarios das opiniões dos partidos.

Napoles e a Sicilia, estas duas partes do mesmo estado, alternadamente unidas ou separadas desde a origem dos tempos historicos, tem frequentemente mudado de governo e de senhores. Passando successivamente dos Phenicios, Gregos e Romanos, na antiguidade, sua reunião foi consolidada no seculo XII da era moderna pela conquista normanda dos Tancredos, cuja dymnastia legitima ou material as governou por mais de um seculo, e lhes imprimio profundamente o cunho dos costumes normandos, dos quaes ainda se encontram tantos vestigios nos costumes e nas instituições locaes da Sicilia.

Em consequencia das contestações entre os papas e os imperadores, e tambem por uma das consequencias apaixonadas da aversão que as raças latinas daquelle paiz, como todas as populações italianas, tinham ao dominio allemão, uma dymnastia franceza, a de Carlos de Anjou, irmão de nosso S. Luiz, foi chamada ao throno das Duas Sicilias, que ella não pôde conservar muito tempo em sua integridade, tendo-se emancipado a Sicilia por uma carneficina celebre (Vesperas sicilianas) e entregado á Hespanha.

Parte franceza e parte hespanhola, as Duas Sicilias foram nos periodos seguintes reunidas á monarchia hespanhola no principio do seculo XVI e em sua dependencia, umas vezes hespanhola, outras vezes austriaca, objecto de contendas e partilhas perpetuas entre os infantes e os archiduques, soffreram innumeraveis variações, que seria inutil referir, e que terminaram em 1735 nos preliminares de Vienna, confirmados pelo tratado definitivo de 8 de novembro de 1738 entre a França, Hespanha e o imperio, em sua elevação a uma nova monarchia independente, sob a dymnastia hespanhola, que se acha hoje representada por Fernando II, o rei actual, cujo governo provoca as representações, que parecem pôr em duvida a paz tão recente e felizmente restabelecida.

Sabe-se quaes foram os acontecimentos que perturbaram a posse da nova dymnastia durante as guerras da revolução e do imperio; o reino foi novamente dividido. A Sicilia ficou fiel aos seus reis, auxiliados por todas as forças da Inglaterra que tinha feito da ruina dos seus dominios o centro de toda sua acção no Mediterraneo contra seu gigantesco adversario, e que deixou nesta ilha os fundamentos possiveis de um dominio, que a imaginação britannica afaga com amor e esperança. O reino de Napoles foi submettido aos exercitos da França, e tornou-se um apanagio do grande imperio, debaixo de uma dymnastia franceza; mas os acontecimentos e as transacções diplomaticas de 1815 o restituiram, não sem alguma difficuldade e alguns sacrificios, aos seus reis legitimos. Todavia o art. 104 do acto final do congresso de Vienna consagrou de novo os direitos do ramo hespanhol e estabeleceu a base da reunião das Duas Sicilias, que foi terminada pelo acto de 12 de dezembro de 1816 com algumas condições que, estabelecendo as regras fundamentaes de sua administração, mantivessem sempre uma certa distincção entre as duas grandes partes do reino, unido antes do que reunido.

Desde então, os reis de Napoles não tem gozado sempre do poder sem rixa e sem inquietação. As conspirações que agitaram em 1820 muitos estados da Italia, os pozeram seriamente em perigo. Justa ou injustamente accusam a Inglaterra de ter deixado na Sicilia os germens de discordias permanentes, de antipathia invencivel e separação ulterior entre as populações das duas partes do reino.

A Sicilia revoltou-se em nome da constituição de 1812, combinação bastante habil das theorias democraticas do fim do ultimo seculo e dos costumes feudaes da Inglaterra: obra ingleza e contraria, por consequencia, aos verdadeiros principios e aos interesses reaes da democracia moderna, em qualquer ponto de vista que sejam considerados, mas que tem servido por mais de uma vez, tão regular, como inutilmente, de estandarte não só na Hespanha como na Sicilia, com uma compressão externa ou sem ella, as sublevações das populações embaladas por esperanças lisongeiras.

Os movimentos de 1820 foram comprimidos pelas resoluções do congresso de Laybach e pela intervenção das armas austriacas. Os movimentos populares de 1848 trouxeram comsigo as mesmas scenas e a mesma conclusão.

O rei de Napoles avista dos desejos e das necessidades dos seus povos, pareceu dicidido á a sacrificar seu poder absoluto, que não tinha alterado senão na apparencia a lei organica de 14 de junho de 1824, regulando a instituição das consultas de Napoles e da Sicilia, e a lei de 12 de dezembro de 1846, que fixava as attribuições dos conselhos provinciaes.

Diversas ordenanças de 18 de janeiro de 1848 tinham ampliado as attribuições destas instituições consultativas.

Um decreto organico de 22 de janeiro assentou as bases de uma constituição representativa, que foi proclamada em Napoles a 10 de fevereiro de 1848. (1) Esta constituição, contendo 89 artigos, tinha tomado por modelo a carta franceza de 1830, aperfeiçoada porem em alguns pontos. Debaixo da reacção dos acontecimentos daquella época, e talvez tambem sob certas inspirações externas, a Sicilia refusou submetter-se a ella, e pedio a eterna separação ou a constituição ingleza de 1812 menos liberal todavia, como devemos confessar, do que a que lhe era offerecida mais ou menos francamente por Fernando, sob a pressão das circumstancias.

(1) Achar-se-ha todas estas peças na nova collecção dos tratados, de Mushard, t. XII. p. 373—392.

Todos conhecem o resultado, sobre os incidentes do qual não devemos insistir mais, e de que a diplomacia armada tomou uma parte mais benevola talvez do que habil de um lado, como sincera do outro. Em somma, o rei das Duas Sicilias perdia a occasião de que a Sardenha acabava tão felizmente de se apoderar, de vir a ser uma monarchia constitucional e conquistar um governo livre, que talvez não tivera respondido a todas as aspirações dos seus povos, mas teria operado ao menos em immenso progresso sobre o regimen que continuou a soffrer. A constituição de 10 de fevereiro ficou suspensa desde 1849. O reino tornou a cahir debaixo do poder absoluto, puramente militar para a Sicilia, e apenas temperado para Napoles pela consulta dos estados navaes, estabelecida pelo decreto de 9 de dezembro de 1852, e limitado somente pelas instituições municipaes e leis francezas, que existem no paiz, que as deve á odiosa occupação de cincoenta annos.

Tal he, de um modo claro, quanto pode permittir um rapido esboço, a historia bem triste desse reino, que parece pagar com a ausencia de um governo aborigene e verdadeiramente nacional, e com a pressão continua da administração violenta, os dons maravilhosos que lhe deu a natureza. Eis-aqui agora quaes são sua organisação propria, sua força, sua importancia e as circumstancias politicas e administrativas, que fixa seu lugar na hierarchia dos estados contemporaneos.

O reino das Duas Sicilias compõe-se dos reinos de Napoles e da Sicilia, reunidos em uma só monarchia. De facto, está dividido em duas partes separadas pelo estreito do pharol de Messina, e chamadas por isso mesmo estados—aquem do Pharol,—comprehendendo o territorio continental e suas dependencias e estados—além do Pharol,—comprehendendo a Sicilia propriamente dita e as ilhas accessorias. Todo o reino he limitado pelos mares Adriatico, Jonio e Thyrreno ao norte, a leste e ao sul; ao oeste pelos estados da Igreja. Seu territorio contem 32,530 milhas quadradas italianas, ou 2,033,011 milhas quadradas geographicas. O censo de 1854 lhe dá 2,208,392 habitantes para a Sicilia, e 6,843,355 para a terra firme, isto he, 9,051,747 almas para a população total do reino, na qual Napoles, a capital, conta 417,824 habitantes.

O estado tem por soberano a Carlos Fernando II, que junta ao seu titulo de rei das Duas Sicilias e de Jerusalem, os de duque de Parma e Placencia e de grão duque hereditario da Toscana.

Fernando II, do ramo dymnastico de Bourbon reinante na Hespanha, desde a paz de Vienna (1734 a 1738) e restaurada em 1815 pelos actos de Vienna, nasceu a 12 de janeiro de 1810, e reina desde a morte de seu pai, que teve lugar a 8 de novembro de 1850, tendo-se esposado em primeiro consorcio, 1832, com a filha de Victor Emmanuel, rei de Sardenha, passou ás segundas nupcias com a rainha actual Maria Thereza Isabel, nascida em 1816, filha do principe Carlos, archiduque da Austria.

Carlos Fernando II só tem um filho do primeiro matrimonio, o principe real hereditario, Francisco Maria Leopoldo, duque de Calabria, nascido em 1836, e descendente por sua mãi do ramo que reina em Sardenha. Do segundo consorcio tem tido oito filhos, dos quaes o mais velho tem 18 annos de idade. Alem disto tem uma numerosa parentella collateral, que o liga a todas as casas soberanas da Austria, Hespanha e Italia; porem pertence particularmente á Austria por sua qualidade de coronel proprietario do regimento n. 12 dos uhlans austriacos.

Seu governo depois da suspensão da constituição de 1848 he absoluto. Reina e governa com o auxilio de um ministerio assistido por um conselho de estado, por parte dos dominios aquem do Pharol, de um tenente-general do rei, de directores e de uma consulta de estado para os dominios alem do Pharol. Seu ministerio se compõe de quatro ministros secretarios de estado, sendo um destes privativo dos negocios da Sicilia junto do rei, e de muitos ministros secundarios.

Alem disto todas as grandes administrações centraes tem directores geraes e um estado maior consideravel de empregados, e são distinctos para os estados da terra firme e para a Sicilia. O mesmo succede com todos os ramos da organisação administrativa, que he dupla para as duas partes do reino. Assim ha um supremo tribunal de justiça para Napoles e outro para a Sicilia; os dous reinos assim unidos pelo governo politico acham-se distinctos quanto a administração.

No ponto de vista da organisação administrativa, que tem permanecido pouco mais ou menos tal como foi estabelecida ha cincoenta annos sob os governos de origem franceza, o reino está dividido em 22 provincias, quinze no continente e sete na Sicilia. As provincias estão divididas tambem em 77 districtos, 718 conselhos e 2,199 municipios, repartidos em proporção de sua importancia entre as provincias de terra firme e a Sicilia, e dirigidas por governadores, regentes e syndicos. A administração da justiça está organisada pelo modelo dos tribunaes francezes; com um tribunal de primeira instancia em cada séde de provincia, um tribunal de policia em cada districto, um juiz de paz, *conciliatore*, em cada municipio; 7 tribunaes de relação nas principaes cidades do reino, e os dous supremos tribunaes de justiça em Napoles e Palermo. A igreja naquelle estado catholico por excellencia, tem uma organisação sumptuosa e exclusiva, de 23 arcebispos, 77 bispos, e perto de 100,000 padres de todas as ordens. A instrucção publica finalmente he, ao menos em apparencia, mui ricamente provida com 18 academias, um collegio real em cada provincia, e um seminario em cada diocese.

O exercito activo esta organisado com um desenvolvimento que parece exagerado, visto a importancia, e até aqui as necessidades do estado. Comprehende, sem contar os corpos fixos e a intendencia, as tropas de guarnição, os invalidos e as companhias de armas e de dotação, 56,375 homens em tempo de paz, e 103,264 homens em tempo de guerra, comprehendidos a guarda do corpo, o corpo da guarda e corpos especiaes. O exercito está sob a direcção de dez inspectores generaes.

A marinha tem em seu pessoal 1 vice-almirante, 5 contra-almirantes, 9 brigadeiros, 25 capitães de fragata, um regimento de infantaria de marinha de 12 companhias, um corpo de artilharia de marinha de 14 companhias, 2 companhias fixas, um corpo de engenharia, outro de marinheiros, etc. Seu material contém 2 naos de linha de 84 canhões, 5 fragatas de vela, 12 a vapor, 2 corvetas, 5 brigues e um numero proporcional de navios de ordem inferior.

A organisação financeira tem sido o objecto dos cuidados particulares do rei actual; mas o orçamento he secreto. A divida do Estado eleva-se a 101,754,000 ducados para a terra firme, e 20,138,000 ducados para a Sicilia; total 121,872,000 ducados para o reino. O ducado real, moeda de contado, vale 4 francos e 24 cent.

As estatisticas officiaes, publicadas em França pelos cuidados do ministerio do commercio, não nos dão dados completos sobre o commercio e a navegação total do reino. Ellas elevam-se a um valor de 116,988,277 francos, importações e exportações reunidas, o movimento geral do commercio da parte continental em 1853. A França he um dos Estados que tem a maior parte neste movimento. Segundo os balanços da administração das alfandegas essa parte foi em 1853 de 53,160,000 francos, commercio geral, e 40,594,000 francos, commercio especial, comprehendidas as importações e exportações.

O reino das Duas Sicilias, collocado no centro do Mediterraneo, goza de uma posição privilegiada para o commercio naquelle mar, e participará de todos os desenvolvimentos que um futuro proximo lhe reserva. A lei da navegação do reino data de 30 de julho de 1818; foi completada pelo decreto de 23 de março de 1819, que declarou francos os portos de Palermo e Messina. A corte de Napoles tem além disto tratados de commercio com todas as cortes europeas, com a Grão-Bretanha, de 26 de setembro de 1816, e 29 de abril de 1845; com a França de 28 de fevereiro de 1817, 14 de junho de 1845, e 12 de maio de 1847; com a Hespanha de 15 de agosto de 1817; com a Russia de 25 de setembro de 1845; com a Porta de 16 de outubro de 1817; com a Dinamarca de 13 de janeiro de 1846; com a Austria de 4 de julho de 1846; com a Prussia e Allemanha de 27 de janeiro de 1847; com a Belgica de 15 de abril e com a Hollanda de 17 de novembro de 1847; com os Estados-Unidos de 1 de dezembro de 1856. Todos estes actos lhe asseguram as vantagens e a posição dos Estados mais favorecidos.

Emfim convem observar que a Europa he representada junto da corte das Duas Sicilias por um corpo diplomatico de ordem superior. He verdade que somente a França he representada alli por um embaixador; mas a Austria, a Baviera, a Hespanha, a Grão Bretanha, Portugal, a Prussia e a Russia tem enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios; o papa um nuncio apostolico; os Estados-Unidos, um ministro residente; os outros estados agentes inferiores.

Tal he debaixo de todos os pontos de vista, o estado cuja situação chama neste momento a attenção de toda a Europa, por causa das novas complicações, com que o ameaça a obstinação ou a susceptibilidade do principe que o governa. A attitude, que as duas grandes potencias occidentaes tomaram a seu respeito, agita uma dessas questões terriveis, que pelos precedentes que estabelecem, assustam aquelles mesmos a quo lisongeiam os designios occultos ou declarados. Cumpre esperar que a diplomacia, cujas resoluções, como dizem, não estão ainda tomadas, procure remover todos os perigos e preparar, antes de qualquer rompimento irrevocavel, uma solução que satisfaça ao mesmo tempo o direito dos soberanos, que reivindica o rei de Napoles e os direitos da humanidade que invocam a França e a Inglaterra.

Em todo o caso, qualquer que seja o desenlace de uma situação tão grave, qualquer que sejam as complicações internas ou externas, que pareçam prestes a fazer explosão, cumpre não esquecer na Europa e sobretudo na Italia, que a França e a Inglaterra tem preoccupações particulares nesta questão, como em todas que se referem ao reino das Duas Sicilias. Em uma palavra, succeda o que succeder, não se deve perder de vista um instante que em qualquer crise interna ou externa que vier complicar o estado, de que se trata, a primeira questão que se estabelece a seu respeito he a de separação entre as duas partes que o compoem, e que separar ou deixar separar a Sicilia de Napoles, debaixo de qualquer forma que tenha lugar, seria dar a Sicilia á Inglaterra ou pelo menos a sua influencia exclusiva.

Ora nem a Europa em geral, nem a Italia em particular, nem a França sobretudo, que vê hoje tantos interesses supremos reunidos por ella no Mediterraneo, nada vem poupar alim de prevenir essa eventualidade. Todos os dias nos dizem que as velhas rivalidades internacionaes estão extinctas e queremos crer que assim seja; mas ha perigos a que não se deve expor amizades as mais experimentadas. Dizemos pois, não para conjurar os perigos da situação actual, que, graças a Deos, não tem a gravidade, que se suppõe, mas para todas as circumstancias presentes ou futuras: quando a França continua no Oriente e sobretudo na Africa a obra da civilisação, de que he instrumento providencial, deve obster-se especialmente de elevar com suas proprias mãos, diante do grande imperio, que ella funda na Algeria, á nova Carthago, que poderia um dia ter desejos de embaraçar alli a sua acção.

(*Presse.*)

PERNAMBUCO.

RECIFE 16 DE NOVEMBRO DE 1856.
AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

As noticias que tem chegado de alguns pontos mais longinquos da provincia, relativamente as eleições de 2 do corrente, são pouco satisfactorias, não porque a ordem publica fosse perturbada, nem porque tenhamos de lamentar algum sinistro semelhante aos que tiveram lugar na provincia do Ceará; mas porque a intolerancia e as animosidades dos partidos não permittiram que as mesas se constituissem em certas freguezias, no dia designado pela lei.

Entretanto S. Exc., o Sr. presidente da provincia, tem dado as providencias necessarias para que continue o processo, que foi interrompido no dia 2, e a esta hora, he provavel, que a primeira solemnidade para a eleição dos representantes de Pernambuco á legislatura do anno vindouro tenha sido preenchida em toda a provincia.

Findaram-se no dia 15 os trabalhos eleitoraes, na freguezia da Boa-Vista, e no dia 16 os da freguezia de S. Antonio. Em ambos os lugares triumpharam os conservadores, e podemos asseverar que o longo pleito se decidio sob os melhores auspicios da ordem e do socego.

Se não he o unico exemplo, que attesta a nossa civilisação em negocios eleitoraes, o successo, que teve lugar na cidade do Recife, he um dos mais raros que a nossa historia politica terá de registrar em suas paginas, e será uma lição eloquente para o futuro do nosso paiz.

Agora a grande preoccupação do momento são os planos para a conquista dos lugares de representantes da provincia. Consta-nos que em cada circulo se apresenta um numero consideravel de aspirantes, não só ao lugar de deputado-geral, se não tambem ao de deputado provincial, o que he tanto mais admiravel, sabendo-se que a eleição para este ultimo cargo só deve ter lugar no fim do anno seguinte.

Em outra occasião, fallando nós ácerca do mesmo assumpto, iniciamos a ideia de que todo aquelle que aspirasse ao lugar de deputado apresentasse um programma, que contivesse as necessidades do paiz, e os meios de satisfaze-las, como se pratica em identicas circumstancias nos paizes da Europa, onde existe o governo representativo.

Ainda insistimos sobre esta iniciação, que reputamos de utilidade para o paiz. Não he somente nos lugares, em que differentes opiniões politicas tomam parte na eleição, que os candidatos offeressem á consideração dos eleitores um programma de suas ideias.

Nos paizes da Europa, em que o triumpho eleitoral cabe a um unico partido, ahi mesmo os differentes candidatos, que se apresentam a disputar o cargo de mandatarios do povo, submettem as suas ideias ao corpo eleitoral, afim de por este meio mostrar, não só o que hão de fazer, no caso de serem eleitos, como as habilitações intellectuaes, de que podem dispôr, e certamente este costume he uma garantia que o verdadeiro merecimento tem em seu favor no governo representativo. Esta pratica, no momento, em que escrevemos estas linhas, está sendo empregada no reino de Portugal.

As noticias do norte do imperio que de ordinario são destituidas de interesse, desta vez preoccuparam a attenção publica em consequencia do caracter triste e lugubre que as assignalou.

O vapor entrado dos portos do norte no principio da semana, foi portador das luctuosas occurrencias, que tiveram lugar na provincia do Ceara', em consequencia das eleições primarias. Sem embargo das medidas tomadas pelo presidente dessa provincia, para que as eleições se effectuassem segundo a lei, e na melhor boa ordem possivel, asseguando toda a liberdade e garantia ás opiniões belligerantes do lugar, as suas louvaveis intenções foram frustradas, e o sangue humano correu na cidade do Sobral e Imperatriz.

No primeiro ponto houveram tres mortes e trinta e tantos ferimentos, e no segundo uma morte e tres ferimentos graves.

Semelhante successo foi uma sorpreza inconcebivel para todos os espiritos. Entretanto receiava-se que em outros lugares da mesma provincia se houvessem representado scenas iguaes.

No Para' e no Maranhão ainda se não tinham celebrado as eleições até a sahida do ultimo paquete, mas na ultima provincia e era tal a situação dos partidos que receiava-se alguma eventualidade sinistra.

No Rio Grande do Norte e na Parahiba, as cousas se tinham passado em paz.

No dia 10 entrou em nosso porto o vapor luso-brasileiro «D. Pedro II», conduzindo a seu bordo um numero consideravel de passageiros. A questão napolitana ia tomando largas proporções, e receiava-se que viesse substituir no espirito publico o lugar que occupara durante quatro annos o pleito oriental. As esquadras ingleza e franceza tinham partido, segundo os jornaes recebidos, para se collocarem de observação defronte da capital das Duas Sicilias.

Os actos conciliatorios da côrte de Vienna ainda não tinham produzido os resultados desejados, mas comtudo esperava-se que os negocios seriam arranjados amigavelmente; e semelhante crença he muito bem fundada, pois que a Austria em nossa opinião deve ter maior interesse pela paz da Italia, do que outro qualquer governo da Europa. Se a guerra arrebentar neste paiz, he provavel que a Europa toda soffra um grande abalo, embora se salve do perigo com alguma difficuldade; mas he muito natural que a Austria perca as suas possessões italianas. Assim, temos para nós, que o governo de Francisco José ha de empregar maiores esforços, do que empregara entre as potencias occidentaes, e a côrte de S. Petersburgo, afim de que se não dê um tiro no territorio napolitano.

A França e a Inglaterra continuam na sua alliança, e em todo o caso tomarão parte nesta nova luta; entretanto a Russia tem manifestado as suas sympathias em favor do rei Bomba, que fizera o mesmo, quando ella se estorcia nos dolorosos apertos da guerra da Crimea.

Como previmos em uma das nossas revistas do principio deste mez, quando resumiamos as noticias acerca da Hespanha, o ministerio O'Donnell foi dissolvido e substituido por outro ainda mais reaccionario, tendo a' sua frente Narvaez, na qualidade de ministro sem pasta, o autor principal da revolução de julho de 1854; he o ultimo verbo da politica despotica da rainha mãi, continuada com vicissitudes diversas pela rainha Isabel. Todos os membros desta politica, que estavam fóra das graças, depois da ascenção de Espartero ao poder, estão occupando lugares no estado, e continuam a proceder como d'antes.

O vapor sardo chegou com a aurora do dia em que estava annunciado, e este feliz acontecimento encheu de alegria ao corpo de commercio desta praça. Sem embargo da afflicção, que causa a um passageiro o saber que em um dia fixo chegará infallivelmente a um ponto dado, comtudo a pontualidade da navegação a vapor he uma circumstancia mui apreciavel para aquelles que esperam, e uma das primeiras condições para a empreza respectiva. He isto o que mais tem concorrido para a prosperidade da linha de Southampton.

Assim a primeira viagem do «Genova» he um feliz prognostico para o futuro da companhia, que estabeleceu este novo serviço. Entre os passageiros que trouxe a seu bordo, veio o monsignor Vicenzo Massoni, arcebispo de Edessa, internuncio apostolico e enviado extraordinario da Santa Sé, junto a S. M. o Imperador do Brasil, o qual saltou em terra, vizitou os principaes edificios desta cidade, acompanhado pelo ajudante de ordens do governo; descançou um pouco no palacio da presidencia, onde foi acolhido com a affabilidade e distincção, que caracterisam o Exm. Sr. Sergio Teixeira de Macedo, e visitou tambem o hospicio da Penha, cujo sub-prefeito o acompanhou até bordo, em consequencia de se achar presentemente em missões o Rvm. prefeito Frei Caetano de Missina.

O vapor sardo trouxe-nos uma noticia um pouco agradavel para aquelles a quem a sorte permitte procurar distracções de um genero elegante e vaporoso. Consta que o proximo vapor desta linha deve conduzir uma companhia lyrica, e que o agente nesta cidade recebeu um aviso, no qual lhe mandavam dizer de Genova que, se fosse possivel fazer algum arranjo com a dita companhia, ella não seguiria para o seu destino na America do Sul, e ficaria no nosso theatro.

Os amadores do canto e da scena lyrica pernambucana hão de ficar satisfeitos com esta nova. Resta que as esperanças creadas a este respeito não fiquem frustradas, e que se prove a corte do Rio de Janeiro e a pequena cidade do Maranhão que em Pernambuco tambem ha amor pelo bello, e que o sentimento artistico, este lado poetico do coração, he cultivado e apreciado entre nos.

Proseguem com grande actividade os trabalhos do caminho de ferro. Todos os dias chegam navios trazendo objectos para esta grande obra. A barca americana « Paltfinder » veio exclusivamente carregada com pertences para esta mesma obra. Quasi todos os navios de Inglaterra trazem como lastro trilhos e outros artigos. Além da « Paltfinder » tem vindo outros com a maxima parte da carga de trilhos, Waggons, etc. Calcula-se que serão precisos 100 navios para conducção de todo o material da estrada, circumstancia que talvez influa sobre a baixa dos fretes e alça na exportação dos generos do paiz.

A semana encerrou se com uma esplendida solemnidade no salão do theatro de Santa Izabel, queremos fallar da bella partida, que teve lugar na noite do dia 16. He uma das mais interessantes reuniões de que temos lembrança; mais de 400 pessoas obstruiam o vasto salão, de sorte que no momento supremo das reuniões desta especie, isto he, no intervallo entre a primeira e segunda contradança, os convivas desta festa nocturna, a custo se podiam mover; era uma onda immensa comprimida pelas quatro paredes do salão, em que reinava a harmonia e satisfação unanime.

Uma sociedade que se intitulava a « sociedade dos 50 solteiros » foi substituida por outra que se intitula dos « 50 casados, » e foi esta ultima que deu a explendida festa da noite de 15. Cada vez nos convencemos mais que estes passatempos, alem das distracções deliciosas que proporcionam indistinctamente tem vantagem de ir extinguindo pouco e pouco as antipathias politicas, que infelizmente existem entre nós, e congratulando os differentes membros da grande familia pernambucana. Emfim, nada faltou na bella partida dos « 50 casados »: concordia dos espiritos, destincção dos convidados, e profusão de confortos de toda a especie, assignalaram esta noite de agradaveis recordações.

Mortalidade do dia 9 a 15 de novembro de 1856.

Livres.
Homens 11, mulheres 11, parvulos 10.
Escravos.
Homens 2, mulheres 3, parvulos 3.
Total 40.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

15 de novembro, as 2 horas da tarde.

— Concluio-se a apuração das listas na freguezia da Boa-Vista, tendo por uma grande maioria triumphado os *conservadores*.

— Na freguezia de Santo Antonio, até esta hora não havia duvida que os *liberaes* perdessem, porque o avanço que havia a favor dos contrarios era grande: amanhãa estará tudo concluido, e Deos queira que para o futuro 1860 não hajam eleições por *triangulo!*

— Cada dia temos noticias que novas fortunas vão sendo completamente esbanjadas nos terriveis sorvedouros das tabolagens, e que reina nesses antros a maior falsa fé possivel para com os concurrentes, e mui principalmente para com os miseros *paios*, que de paios ficam reduzidos as vezes em uma hora a *prosaica* condição de *tripas*. Verdade seja dita, que os comedores dos paios não lhes poem facas aos peitos; elles assim o querem, assim o tenham; os jogadores exercem uma industria, se bem que criminosa, immoral e prejudicial, mas como homens industriosos corre-lhes a obrigação de dar impulso ao seu modo de viver, e como senão a custa dos innocentes paios? Nós podiamos apontar não só as ruas, senão as casas, os numeros, as pessoas (e que pessoas!...) mas nem fazemos isto, porque a nossa Pagina tem um limite, em certas circumstancias, além do qual não passa, e nem nos queremos prestar a vingançazinhas, muitas vezes de *alguem* que não foi admittido no gremio. A' policia cumpre remediar o mal; as ruas teem inspectores, estes sabem ou por verem, ou por jogarem, ou por ouvirem dizer, e eis tudo remediado. O que he verdade he, que dous são os ramos de negocio, que presentemente mais deixa...

— Consta-nos que se preparam excellentes *bumba-meu boi*, e deleitosos presepes para o natal, divertimentos estes, que ja fezeram em algum tempo as delicias dos nossos suburbios. Os presepes quanto mais dansados melhor, porque succede que depois de alguns mezes são chorados, pelo *bem* que fizeram. Quando fallamos em presepes, não nos referimos a edificante devoção do Menino-Deos, que muitas familias praticam em suas casas particularmente, e sim a esse uso immoral de meia duzia de moçoilas dansarem adiante de uma lapinha, ao som de uma guitarra o voluptuoso lundum com as competentes fieiras, e os convidados que nesses divertimentos abundam.

— Miseria! Com os males de uns lucram os outros! Ainda se acha vivo um bedel do Collegio das Artes, se bem que gravemente enfermo, e dizem que já fervem os empenhos para o lugar. Deos dê muitos annos de vida ao bedel, para confusão dos ambiciosos.

— Acha-se organisada em Olinda uma sociedade, que tem de dar mensalmente um *soirée*. Quem sabe se Olinda não tem que reivindicar seus foros antigos de *metropole?!*

ELEITORES DA FREGUEZIA DE SERINHAEM.

Os senhores:	Votos.
Manoel de Mesquita Barros Wanderley	1185
Dr. Manoel de Barros Wanderley Lins	1107
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	1104
Dr. Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza	1101
Tenente-coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa	1101
Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos	1100
Dr. Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza	1007
José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa	1000
Tenente-coronel João Florentino Cavalcanti de Albuquerque	982
Sebastião do Rego Barreto	913
Gonçallo Francisco Xavier Cavalcanti Uchoa	904
Major Ignacio de Barros Wanderley	902
Tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira	902
Marcolino Alves Villela	813
Capitão Luiz Paulino Cavalcanti de Albuquerque	807
João Affonso Rigueira	804
José do Rego Barros Wanderley	802
Manoel Cyrillo Wanderley	801
Francisco Manoel Wanderley Lins	800
Capitão João Cavalcanti de Albuquerque Uchoa	775
Francisco Manoel de Souza Oliveira	775
João Affonso Rigueira Pereira de Bastos	775
Vigario Demetrio Jacome de Araujo	773
Rvd. Antonio Jacome de Araujo	772
João Ovidio Rigueira Pinto de Souza	770
Capitão Bartholomeu do Rego Barros	730
Manoel da Gama Romeiro	728
Pedro Cavalcanti de Albuquerque Uchôa	722
Manoel Cavalcanti de Sa' Albuquerque	720
Pedro Affonso Rigueira Pinto de Souza	720
Francisco Luiz Wanderley	720
Vicente Elias Cavalcanti de Albuquerque	720

RESULTADO DA ELEIÇAO' DA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO.

Os senhores:	Votos.
Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira	494
Dr. Angelo Henriques da Silva	494
Tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães	493
Major Bento José Fernandes Barros	492
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira	492
Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel	490
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	489
Lente Antonio Pedro de Figueiredo	488
Empregado publico Caetano Pinto de Veras	488
Escrivão Joaquim da Silva Rego	488
Alferes Caetano José Mendes	488
Vigario Venancio Henriques de Rezende	487
Capitão Firmino José de Oliveira	487
Major Claudino Benicio Machado	487
Alferes Manoel Joaquim Machado	487
Dito João Baptista de Araujo	487
Dito Silvino Guilherme de Barros	486
Proprietario Manoel Antonio de Jesus Junior	486
Despachante Jesuino Ferreira da Silva	486
Capitão João Athanazio Botelho	485
Tenente da armada Manoel Martins de Azevedo Castro	484
Capitão José Lucio Monteiro da Franca	484
Empregado publico João Manoel de Castro	484
Dito Antonio Manoel Pereira Vianna Junior	484
Tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida	483
Capitão João Antonio de Paula Rodrigues	483
Negociante Antonio Luiz dos Santos	483
Dito Joaquim Francisco de Torres Gallindo	483
Tenente Francisco de Paula Machado	482
Empregado publico Joaquim da Motta e Silva	482
Dito João Pereira da Silveira	482
Artista Guilherme Pinheiro Rosa	481
Dito Antonio Francisco Gonçalves	481
Dito Dionizio Ribeiro de Vasconcellos	480
Dito José Luciano Cabral	479
Alferes Bartholomeu Guedes de Mello	478
Empregado publico Marcolino dos Santos Pinheiro	476
Alferes Francisco Lucas Ferreira	474
Supplentes.	
Dr. Ivo Miquilino da Cunha Souto Maior	375
Capitão Antonio Augusto da Fonseca	373
Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca	373
Dito Antonio José da Costa Ribeiro	372
Tenente coronel Justino Pereira de Farias	372
Empregado publico João Francisco Bastos	372
Dr. Candido Autran da Matta Albuquerque	371
Capitão José Luiz Pereira Junior	370
Dr. João Francisco Teixeira	370
Dito João da Silva Ramos	370
Brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo	369
Escrivão Manoel Peres Campello Jacome da Gama	368
Dr. Diodoro Ulpiano Coelho Catanho	367
Dito Joaquim Elvino de Moraes Carvalho	367
Dito Francisco Ferreira Martins Ribeiro	367
Escrivão Floriano Correia de Brito	367
Dr. José Felix de Brito Macedo	367
Dito Antonio José Alves Ferreira	366
Empregado publico Manoel da Silva Ferreira	366
Capitão Felix Francisco de Souza Magalhães	366
Dr Carolino Francisco de Lima Santos	365
Negociante Francisco Antonio de Brito	365
Dito Antonio Jorge Guerra	364
Artista José Francisco Carneiro	364
Negociante João Carlos de Lemos	363
Capitão José da Fonseca e Silva	363
Negociante Severiano José de Moura	363
Artista Domingos Nunes Ferreira	362
Capitão Francisco de Souza Rego Monteiro	362
Artista Manoel José Ferreira	362
Dr. Leopoldino Delfino d'Abreu	361
Proprietario Antonio do Rego Pachêco	360
Artista Francisco José Correia de Queiroga	360
Negociante Caetano Silverio da Silva	360
Artista Rufino da Costa Pinto	359
Dito Severio Joaquim Martins dos Santos	359
Dito João Paulo de Souza	358
Dito Joaquim Miltião Alves Lima	354

Ate amanhãa.

Communicado.

Acha-se entre nós de volta do Maranhão, o emprezario da companhia lyrica, em vespera de partir para a Europa, afim de renovar parte da companhia, que tantos momentos de diliciosas distracções nos proporcionou no principio deste anno, quando se dirigia para o lugar do seu destino.

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARREIRA.

16 DE NOVEMBRO DE 1856.

A escolha de um estado he a cousa mais importante da vida, e, para fazê-lo com discernimento, fôra mister, não dias, nem mezes, mas annos de experiencia e de reflexão.

A primeira metade da vida seria pouco para nos esclarecer acerca do emprego que devemos fazer da outra.

Mas não nos he dado tempo para isto; cumpre que escolhamos, cumpre que deliberemos na idade em que começamos a nos conhecer.

Não se deve aconselhar a ninguem que tome a intelligencia por ponto de partida nas pesquizas da aptidão, que requer tal ou tal profissão.

As intelligencias mais precoces nem sempre são as que produzem os melhores fructos, nem os mais duradouros.

Tão pouco não se deve aconselhar a ninguem que tome por signal de uma vocação determinada o que se chama vulgarmente o *gosto*.

Todos os meninos desejam ser soldados, os seus primeiros brinquedos são marcados com este caracter; e dar-se-ha caso que todos sejam capazes de um dia tornar-se grandes capitães?

Mas, se a intelligencia e o gosto são signaes enganadores, o que deveremos seguir? — Aquillo que os lugares, os tempos, os homens, as cousas não poderiam destruir, nem corrigir, nem modificar: n'uma palavra: — o nosso *caracter*.

Tudo muda ou se desenvolve no homem com a idade: só o caracter he immutavel.

A energia, a audacia, a insinuação, a posse de nos mesmos não se adquirem; e podemos possuir a fundo a theoria de uma sciencia ou de uma profissão, sem que por isso sejamos proprios para exercê-la.

Assim, primeiro que tudo comecemos por estudar as nossas inclinações, a nossa disposição natural, e se nos não quizermos ver obrigados a combater o inimigo interno e externo.

Ainda restam muitas difficuldades a vencer, e cada estado tem as suas; mas estas difficuldades, longe de nos abater, excitarão a nossa coragem, excitarão a nossa vontade, se no estado que abraçar desenvolvermos além disto o amor pelo trabalho, sem o qual não ha nem estado, nem felicidade, nem cousa alguma.

Com effeito, sem o trabalho tudo o mais he inutil. Sem elle poderamos alcançar fortuna, mas nunca felicidade.

O trabalho não só deve ser o meio, mas ainda o fim do homem.

Cada um de nós ao nascer traz comsigo uma necessidade de actividade que, se não he dirigida e satisfeita pelo trabalho, faz de nós o flagello da sociedade ou de nós mesmos.

Se por ventura consagramos esta necessidade ao prazer, encontramos a voluptuosidade, esse abysmo sem fundo.

Se procuramos extingui-la na preguiça, então o desgosto a precede e o tedio segue-a; e o tedio he, como diz Buffon, o triste tyranno de todas as almas que pensam, contra o qual a prudencia póde menos que a loucura.

O trabalho! eis o emprego de todas as nossas forças e de todas as nossas faculdades, o curso natural de todas as nossas paixões, o verdadeiro alvo do homem.

He no trabalho sob todas as relações, he em presença da materia que deve ser polida, ordenada, poetisada, que vem expirar toda a vaidade, todo o orgulho; he sobre este terreno que o operario mais humilde e o artista mais sublime vem encontrar-se e dar as mãos, confessar a sua fraqueza, unir os seus esforços, e realisar dest'arte sobre a terra a doutrina da fraternidade.

As artes mechanicas, isto he, aquellas que tem especialmente por objecto o *util*, são a fonte mais fecunda da verdadeira riqueza de uma nação; e, por este motivo, o bom operario não he nem menos estimavel, nem menos precioso do que o artista mais distincto.

Com effeito, quantos objectos de instrucção e de admiração não se devem encontrar nas manufacturas e nas officinas europeas para o homem mais instruido!

Sem duvida he bello estudar as producções da natureza; mas o conhecimento dos differentes meios que a industria emprega, ou para metigar os males, ou para augmentar os prazeres da vida, he tambem interessante.

Nas officinas, mais do que em outra qualquer paragem, se deve encontrar o genio sob mil fórmas diversas.

Depois da cultura das terras, he esta a industria que convém mais ao homem; uma e outra fazem hoje a força dos Estados policiados.

Desde que a Europa se acha coberta de manufacturas, diz alguem, o espirito e o coração humano parecem ter mudado de pendor.

A industria, mãi do luxo, póde gerar vicios; mas ao menos bane os da ociosidade, que são mil vezes mais perigosos.

Multiplicando os trabalhos, permitte que maior numero de homens participe da riqueza e da liberdade.

Depois das artes industriaes e mechanicas, a agricultura occupa o lugar immediato.

A agricultura he a fonte dos verdadeiros bens e das riquezas que tem um valor real.

O manufactureiro, e commerciante, o capitalista, são obrigados a confiar a sua fortuna aos ventos e ás ondas; são obrigados a confia-la a correspondentes, cuja fé, intelligencia, comportamento e faculdades são raras vezes cabalmente conhecidas; são obrigados a esperar annos inteiros, o resultado de suas operações felizes ou infelizes.

A vida se passa em inquietações inconcebiveis. Isento de tantas agitações, o cultivador, fixado em um terreno, tem sempre debaixo dos olhos a sua propriedade, os seus viveres, a sua renda.

Soffre poucos revezes, e estes poucos crueis; a serenidade do céo, o esmalte e a fecundidade dos campos, encantam-lhe ordinariamente os olhos; he para elle que a natureza se renova, se aformosea sem interrupção.

« Se tivesse um homem que me produzisse duas espigas de trigo em lugar de uma, dizia um monarcha, eu o preferira a todos os talentos politicos. »

Tudo depende e resulta da cultura das terras; faz a força interior dos Estados; o poder que vem de outra qualquer parte he artificial e precario.

A industria e o commercio, que se não exercem em primeiro lugar pela agricultura de um paiz, pertencem ao poder das nações estrangeiras, que podem, ou disputa-los por emulação, ou tira-los por inveja, ou estabelecendo a mesma industria, ou supprimindo a exportação das suas materias em natureza, ou a importação destas materias em obras.

Mas um paiz bem arroteado, bem cultivado, produz os homens pelos fructos da terra, e as riquezas pelos homens.

Não são os dentes do dragão que elle semea, como Cadmo, para gerar soldados que se destruem; he o leito de Juno, que povoa o céo com uma multidão innumeravel de estrellas.

O commercio tambem he uma occupação mui lucrativa. As necessidades respectivas da sociedade dos homens fizeram nascer o commercio; luzes, capitaes, vigilias, tudo consagram elles a este officio honroso e necessario.

Não produz nada por si proprio, e as suas funcções se reduzem a trocas; mas percorrendo a terra, transpondo os mares, superando os obstaculos que se oppunham á communicação dos povos, estendendo o amor do bem-estar e da civilisação, tornou-se de alguma sorte o motor do mundo.

Sem duvida he facil, he bello pintar os Romanos, com a unica arte da guerra, subjugando todas as outras artes, todas as nações ociosas ou commerciantes, policiadas ou ferozes; quebrando ou desprezando os vasos de Corintho; mais felizes sob deozes de argila do que com as estatuas d'ouro e de marfim dos Phidias e dos Praxiteles.

Mas he ainda mais agradavel e talvez mais bello, vêr toda a Europa povoada de nações laboriosas, que rolam incessantemente em torno do globo para arrotea-lo e appropria-lo ao homem.

Agitar pelo sopro vivificador da industria todos os germens reproductores da natureza, pedir aos abysmos do Oceano, as entranhas dos rochedos, novos gozos; revolver a terra com todas as alavancas do genio; estabelecer entre os dous hemispherios, em virtude dos progressos felizes da arte de navegar, pontos volantes de communicação que unem um continente ao outro; seguir todas as estradas do sol, e passar dos tropicos aos polos sobre as azas dos ventos; n'uma palavra, abrir todas as fontes de bem-estar e de civilisação para derrama-las por mil canaes sobre a face do mundo: eis a imagem do commercio.

O exercito, a marinha, a engenharia, as boas artes, o estudo do direito, a medicina, o ensino publico de todas as especies, as profissões privilegiadas, são occupações honestas e lucrativas, e constituem um estado; mas dependem de tantas condições, de estudo e de dinheiro, que mostram que o homem não he inteiramente senhor do seu destino na sociedade.

Este facto explica a razão por que a escolha de um estado nunca foi o objecto das meditações do philosopho ou do moralista. A ultima palavra de todas as considerações a que nos poderiamos dar sobre este assumpto he o *trabalho*.

Os antigos comprehenderam-no cabalmente, e a engenhosa allegoria de Hercules collocado entre a Voluptuosidade e a Virtude, que procuram arrasta-lo cada uma para seu lado, he talvez o melhor tratado que se possa lêr sobre a escolha de uma profissão.

« Hercules, diz a sabedoria antiga, tendo chegado á idade em que os mancebos, senhores de si proprios, dão a conhecer se tomarão o caminho da virtude ou do vicio, vio-se embaraçado ácerca da escolha, e retirou-se, afim de pensar neste problema em uma solidão apartada.

« Ao passo que estava entregue ás suas reflexões, avistou duas mulheres d'alta estatura, que se encaminhavam para elle.

« Em uma observava-se a decencia e a honestidade que caracterisam as pessoas bem nascidas. Tinha por ornato um ar de asseio, os traços do pudor nos olhos, porte modesto, e um vestido branco.

« A outra era ao mesmo tempo grosseira e delicada; as côres do rosto, que eram artificiaes, a faziam parecer mais alva e mais corada do que a gente he ordinariamente, e observava-se que ella se constrangia para tornar-se mais direita.

« Lançava os olhos para todos os lados, e o vestido era arranjado da maneira mais propria para fazer brilhar os encantos; contemplava-se incessantemente, e observava se os outros a contemplavam: muitas vezes se considerava na propria sombra.

« Quando se acharam a pouca distancia de Hercules, a primeira continuou a andar com o mesmo passo; mas a outra que queria previni-la, correu a elle e lhe disse:

« Vejo-te, Hercules, na incerteza sobre o genero de vida que deves abraçar; se te queres ligar a mim, conduzir-te-hei pela estrada mais agradavel e mais facil. Não haverá prazeres que não gozes, nem incommodos de que não sejas isento;

« Só terás de cuidar no que póde lisongear o gosto quanto ao beber e ao comer; vêr e ouvir o que póde encantar os ouvidos e os olhos; sentir e tocar o que ha mais delicioso; escolher entre os prazeres mais vivos e mais picantes; dormir agradavelmente, e sobretudo gozar, sem o menor trabalho, de todas estas doçuras;

« Não receies que, para acha-los, eu te reduza a algum esforço do espirito ou do corpo: aproveitarás do trabalho dos outros; permitto aos meus amigos enriquecer por todos os meios. »

« Depois de ter ouvido estas palavras, Hercules lhe perguntou como se chamava.

« Os que me amam, respondeu ella, me nomeam a Felicidade; mas os que me aborrecem desfarçam o meu nome sob o de Voluptuosidade.

« Nesse momento a outra mulher se approximou do heroe e lhe disse:

« Dirijo-me tambem a ti, Hercules, porque conheço os que te deram a existencia, e porque, desde a tua infancia, tens dado provas de um bom natural.

« He isto o que me faz esperar que, se tomares a estrada que conduz ao meu lado, te distinguirás por acções honestas e virtuosas, e proporcionarás a mim mesma um accrescimo de gloria e de consideração.

« Não procurarei seduzir-te, apresentando-te primeiramente a imagem do prazer, mas te exporei com a mais exacta verdade as cousas taes como os deoses as estabeleceram; pois que os deoses só concedem aos homens o que he bom e honesto á custa do trabalho e da applicação.

« Assim, se queres que os deoses te favoreçam, cumpre render-lhes o culto que lhes he devido; se queres ser charo a teus amigos, he pela dedicação que podes liga-los a ti; se aspiras as honras na republica, cumpre que te tornes util á republica; se pedires á terra grande abundancia de fructos, deves cultiva-la com todo o cuidado; se preferires enriquecer por meio de rebanhos, deves cuidar muito dos rebanhos; se a tua ambição te induzir a adquirir um nome na guerra, aprende a arte militar com aquelles que a sabem, e applica-te a praticar as suas lições; emfim, se queres adquirir a força do corpo, lembra-te que he necessario que o submettas á razão e o exercites pela actividade e pelo trabalho.»

« A estas palavras, a Voluptuosidade replicou:

« Estas vendo, Hercules, por quão longo e difficil caminho esta mulher te propõe que andes para te conduzir a não sei que satisfação da alma, entretanto que tenho um curto e facil que conduz á verdadeira felicidade.»

« Então bradou a Virtude:

« Infeliz! o que tens tu bom para dar aos homens, e que prazer podes gozar, tu que nada queres fazer para conhecer o premio do bem? tu, que não conheces a necessidade das cousas agradaveis, mas que dellas te fartas antes de deseja-las? Comes antes de ter fome, e bebes antes de ter sede.

« Para teres manjares deliciosos, applicas os teus cuidados a formar bons cozinheiros; para beberes voluptuosamente, compras os vinhos mais exquisitos, e mandas a todas as paragens procurar gelo no verão; para dormir, exiges leitos artisticamente esculpidos, pois que não desejas o somno por causa do trabalho, mas porque não sabes o que fazer da tua ociosidade.

« Nos prazeres a que te entregas, forças a natureza; e, por todas as especies de artificios, prevines as suas necessidades.

« Eis como diriges os teus amigos; durante a noite tu os mergulhas em excessos vergonhosos, e os fazes dormir durante a parte mais util do dia.

« Posto que sejas immortal, os deoses te rejeitaram da sociedade delles, e os homens virtuosos te consideram com desprezo.

« Emfim, o que ha mais agradavel e mais lisongeiro a esperar,— o louvor de si mesmo, tu nunca o entendeste; nunca gozaste do mais agradavel dos espectaculos, pois que nunca viste nada bom que viesse de ti.

« Assim, quem poderá acreditar nas tuas palavras? Quem se quererá deixar illudir por tuas promessas, e que homem sensato se atreveria a associar aos teus companheiros?

« Os teus amigos, na sua juventude, são fracos e sem vontade, tornam-se estupidos. Emquanto são moços, vivem no seio da molleza, sem conhecer a fadiga nem o trabalho; mas as enfermidades são a partilha do resto da sua vida. Envergonham-se da vida passada, e a vida presente lhes serve de peso.

« Moços, se entregam a todos os prazeres; velhos colhem as miserias e os incommodos. Pela minha parte, habito com os deoses, habito com os homens de bem. Sem mim, não se faz nada bom, nem no céo, nem na terra.

« Sou o que mais respeitam os deoses, e aquelles d'entre os mortaes que são dignos de mim.

« Consolo os operarios nos seus trabalhos, os emprezarios encontram em mim uma facil guarda das suas casas, e os servos uma protectora beneficente.

« Contribuo para a prosperidade dos trabalhos da paz, e não ha apoio mais solido do que o meu nas emprezas da guerra.

« Emfim, sou o mais firme laço da amizade. Preparo para os meus amigos os prazeres do beber e do comer; e gozam delles sem fadiga e sem desgosto, porque esperam que a necessidade faça nascer o desejo.

« O somno tem para elles mais encantos do que para aquelles que não trabalham; mas se o deixam sem pezar, nem por isso deixam de cumprir com mais açodamento os seus deveres.

« Os mancebos encontram doçura nos louvores que lhes dão os velhos, e estes se lisongeiam com os respeitos que lhes tributa a juventude.

« He por mim que são estimados pelos deoses, procurados pelos seus amigos, honrados na patria, e quando sahem desta vida mortal não ficam sepultados n'um esquecimento vergonhoso, mas os seus nomes continuam a viver na memoria dos homens, e a sua gloria sempre nova conserva para sempre o seu esplendor.

« Eis, meu charo Hercules, eis o caminho por onde podes chegar á verdadeira felicidade.»

« Hercules levantou-se, e seguio a Virtude.»

Abdalah-el-Kratif.

Consta-nos que, tendo o Sr. Ramonda cumprido satisfatoriamente o seu primeiro contrato, o governo do Maranhão concedera-lhe novamente a empreza, mediante condições mais vantajosas, esperando que o louvavel comportamento do emprezario, e o esmero com que se houve, ainda outra vez se tornarão dignos da consideração publica.

Admira-nos que a provincia do Maranhão, que agora começa a occupar um certo lugar entre as primeiras provincias do imperio, nos exceda, adiantando-se para possuir uma companhia lyrica, quando nós, que occupamos um posto mais elevado entre as outras fracções da terra da S. Cruz, que ja vamos despertando a curiosidade europea, possuindo um dos melhores edificios theatraes do imperio, apresentando o magnifico rendimento de mais de seis centos contos de reis, mensalmente em nossa alfandega, nunca podessemos alcançar que entre nós se fizesse uma tentativa deste genero, que ao passo que nos desse algumas horas de distracção honesta, concorresse para dispertar o gosto e amor pelas artes, e adulcerar os costumes e indole da mor parte da nossa população ; dest'arte dariamos um desmentido á crença calumniosa de que entre nós não ha gosto, nem amor do progresso.

Isto posto, approveitamos a occasião, para lembrarmos ao poder competente, que fôra de grande utilidade que a nossa provincia contratasse igualmente com o Sr. Ramonda alguns mezes de espectaculos lyricos para o nosso theatro. O Sr. Ramonda obriga-se a dar ao theatro de Maranhão cinco mezes de representações ; assim, ficam-lhe sete mezes, durante os quaes, elle poderia vir para aqui com a companhia. Fora isto mais vantajoso e mais util do que essas miserias dramaticas que temos tido, gastando-se com ellas todos os annos o subsidio votado pela assembléa provincial. O Sr. Ramonda já he bastante conhecido entre nós, e tambem já nos deu provas exhuberantes do seu gosto e habilidade, e por isso ninguem duvidará que cumpra satisfactoriamente as obrigações que porventura contraia para com o nosso publico, sendo uma garantia desta esperança a renovação do contrato que fez com a presidencia do Maranhão.

Se porventura o subsidio votado este anno não he sufficiente, estamos certos que qualquer excesso pecuniario que o governo crie para este fim, que tanto illustrará a nossa bella capital, será plenamente adoptado e sanccionado pela assembléa provincial, tanto mais que ha dous annos que não temos theatro, e os subsidios votados foram poupados. Assim, se poderiam consagrar pelo menos vinte quatro contos de reis com o theatro, sem que nisto houvesse accrescimo de despeza.

Além da parte material que entra na vida do homem, ha o lado artistico, o sentimento do bello e da arte em geral, que constitue o individuo, e Pernambuco que tanto se ufana dos seus melhoramentos materiaes, tambem deve tratar de cultivar as artes, que são o signal caracteristico e o ornamento dos povos civilisados.

Um amador.

Correspondencias.

AO PUBLICO.

Comarca de Boa-Vista 1.° de outubro.

Srs. redactores.—Nas paginas de seu conceituado *Diario* por algumas vezes tem-se mandado imprimir correspondencias e communicados tecendo elogios ao Sr. capitão Manoel de Campos Leite Penteado, ex-encarregado da delegacia dos termos de Boa-Vista e Cabrobó, e do commando da força volante, ora existente nesta comarca, cujos elogios antes que merecidamente fossem feitos ; todavia, pessoas ha, que não tendo pleno conhecimento do merito do Sr. ex-delegado, os consideraram como adulatoriamente dirigidos por alguem que assim procedia, para se preservar de perseguições injustas... (ah ! calumnia ! !) fazendo assim de uma autoridade justiceira, symbolo de maldades.

Hoje porem, Srs. redactores, que acha-se o dito Sr. capitão divorciado de nós, por ter sido dispensado dos cargos de que outr'ora se achava revestido, passando imprevistamente os mesmos cargos ao Sr. capitão José Francisco da Silva, que para isso foi nomeado pelo governo, cuja nomeação assás nos apraz e nos parece plausivel, porque descobrimos neste senhor circumspecção, e por isso ficamos na espectativa, e pedimos-lhe com impetuosidade que siga o honroso trilho de seu antecessor, para um dia contar victoria.

O nosso fim, Srs. redactores, não he fazer immeritos elogios ao Sr. ex-delegado, he tão somente darmos-lhe uma prova de nossa gratidão, e demonstrarmos ao Exm. governo e ao respeitavel publico, os valiosos e sempre lembrados serviços por aquelle benemerito militar a esta comarca prestados : com imparcialidade principiaremos por dizer, que estes elogios são filhos da lembrança que nos resta de suas philantropicas acções como empregado civil e militar, e como amigo ; conseguintemente tudo quanto temos dito não he obrigatorio e nem lisonja nascida de amedrontação, he de nossa espontanea vontade, e não sendo isto bastante para desempenho de nossos deveres de amizade, continuamos :

O Sr. capitão Penteado assumio os cargos de que acaba de ser exonerado, no dia 23 de fevereiro de 1854, e durante o espaço de dous annos e sete mezes que tivemos a satisfação de o termos exercendo os cargos, que meritoriamente occupou, congratulamo-nos em dizer, que sempre se mostrou atractivo para com todos, desempenhando assim cathegoricamente e com muita probidade os exercicios de suas funcções, conservando sua inabalavel reputação intacta, dando provas de moralidade e caridade, especialmente para com a pobreza, a quem estendeu sua mão benefica (segundo suas circumstancias), ganhando por isso a sympathia de todos ; fez immensissimas marchas em perseguições de criminosos, com o que muito ganhou a policia e a segurança individual, visto que conseguio elle a captura de 55 criminosos de morte e mais de 70 de ferimentos e furtos, alem de outros que seus crimes são qualificados em differentes artigos do codigo do processo, assim como a apprehensão de mais de 250 armas, tanto do Estado, como offensivas e prohibidas por lei, reprimindo por consequencia os assassinos de que hoje acha-se a comarca desassombrada; logo uma diminuição quasi que incalculavel respeito a elles, que outr'ora davam-se em crescido numero, a ponto de se contarem em dous annos só na freguezia do Salgueiro 50, o que agora não se dá, antes pelo contrario vai tudo em seu estado normal.

Todos estes serviços, que acabamos de propalar, foram feitos sem o menor prejuizo dos habitantes desta comarca, porque jamais houve quem tivesse o dissabor de lhe ser á força tirado um animal cavallar para o serviço e nem vaccum para o sustento da tropa que o dito Sr. capitão commandava, pois era tal a assiduidade que tinha em prover as necessidades, que nunca lhe faltaram os recursos, tornando-se por esta forma independente e digno de elogios, até mesmo de seus desaffectos, que tambem alguns d'entre estes lamentam sua retirada.

Vamos porem agora, Srs. redactores, fazer um esboço tão somente da maneira honrosa porque se portou este brioso militar, de quem viemos de fallar. Durante o tempo de seu commando apresentou conducta boa, conservou seus commandados no zenith da limpeza, assim como a disciplina foi sempre inalteravel, o que muito concorreu para moralisar a força á seu cargo, foi energico no desempenho dos serviços militares, tratou aos soldados como filhos, ja procurando os melhores generos para os alimentar, ja mandando comprar remedios por alto preço para os curar ; assim como deu-se o anno passado por occasião da epidemia das febres intermittentes, que lhe foi mister, quando menos dispender 200$, que reunidos a outras quantias gastas em diversas molestias prefez a de 400$, cuja somma nos parece que ainda está no desembolso della ; e foi assim que póde elle evitar o máo resultado de tantas enfermidades.

Ja que tivemos occasião de fallar relativamente as praças aqui destacadas, cumpre-nos dizer em abono da verdade, que teem-se portado dignamente, e não obstante estarem fóra de seus batalhões ha mais de tres annos, deixam de ostentar aquelle habito militar, tal e qual adquirido, e isto devido a agilidade e pudor de quem os commandava, que sendo incansavel em cumprir com toda a escrupulosidade as ordens de seu conspicuo general, que assás zelloso por seus subditos e pela manutenção da disciplina, não cessava em activar, fossem feitos os devidos exercicios (segundo consta-nos), do que resultou termos a dita de apreciarmos admiravelmente a maneira com que executavam aquellas praças o manejo de armas, exercicios de fogo, marchas de roda e de costado, tanto em passo ordinario, como dobrado, etc., etc., e tudo com muita perfeição, firmeza e garbo possivel.

Parece-nos, Srs. redactores, que um militar que assim procedeu por longo tempo como commandante de uma força, e que a deixa moralisada, como fica dito, nem só se ufana e enche de gloria a seu integerrimo general e mais superiores, como honra o nosso exercito, e por isso julgamos que torna-se mais que digno dos elogios daquelles a quem compelir faze-los.

Nós, habitantes desta comarca, (com pequenas excepções) especialmente os abaixo assignados, temos o regosijo de asseverar simultaneamente ao Illm. Sr. capitão Manoel de Campos Leite Penteado, que sua inesperada ausencia nos submetteu a maior consternação, que imaginar-se pode ; mas como não podemos reparar tão sensivel dor, cordealmente pedimos-lhe sirva-se aceitar esta exigua, mas sincera prova de nosso agradecimento pelas maneiras affaveis e urbanas com que se dignou tratar-nos, e pelos relevantes serviços a nós prestados.

Permitta-nos entretanto renovar nossos votos de sincera estima e consideração que lhe tributamos, devendo crer que a lembrança de suas tão bellas qualidades ha de acompanhar até final aos que com prazer e ufanidade tem a honra de se assignarem seus respeitadores e affectuosissimos amigos,

José Francisco dos Santos.
Honorato Honorio Ribeiro Granja.
Manoel da Silva Franco.
Joaquim da Silva Franco.
Joaquim Alves dos Santos.
Bernardo Pereira do Rosario.
Francisco Correa da Guerra.
Theodoro Mathias Pinheiro.
João Ozorio Granja.
Joaquim Francisco de Gouvea Ferraz.
José Francisco de Gouveia Lima.
Joaquim Moreira de Almeida Leal.
Antonio Gervasio Lima Granja.
João B. Lima Granja.
Alexandre Rodrigues Lima.
Florencio Alves de Carvalho.
Manoel Ozorio Granja.
Salviano Ribeiro Granja.
Salustio Gomes da Costa Granja.
Lino da Costa Araujo.
Manoel Ricardo da Paixão Quinaquina.
Antonio Joaquim da Silva.
Egidio Martiniano Alencar.
Gonçalo do Nascimento e Oliveira.
Felix Evangelista da Silva.
Luciano Leite da Silva.
Lucio Franisco de Oliveira.
David Pereira Lima.
Ivo Alvares de Ottan e Silva.
Romarico Francisco dos Santos.
Antonio Urbano dos Santos.
Manoel dos Santos Rego.
Theotonio Leopoldino de Azevedo Cavalcanti.
Francisco Targim Granja.
Manoel Pereira Lopes de Siqueira.
Ricardo Pedro da Silva.
Virgolino de Hollanda Cavalcanti.
Florencio José Barbosa Velhinho.
José Vencesláo de Oliveira Castro.
Manoel Francisco de Souza Peixe.
Raymundo José Barbosa.
João Athanazio de Cerqueira.
João Antonio de Oliveira.
Antonio Laurentino Monteiro Leite.
Marcolino José Ferreira de Novaes.
Francisco Barbosa da Cruz.
Manoel Firmino do Bomfim, filho.
Honorato Barbosa, filho.
Antonio Barbosa, filho.
Felix José da Silva, genro.
Luiz Fernandes Porto.
José Ayres Cavalcanti.
José de Sá Araujo.
O vigario Antonio Joaquim Soares.

Senhores redactores :—Li hoje no seu conceituado *Diario de Pernambuco*, um exquisito annuncio em resposta a uma pergunta feita em sua mesma folha. Todo o mundo tem reparado que o meu sogro o Sr. Antonio de Siqueira Cavalcanti, não tem apparecido na arena da discussão por tantas vezes chamado, e affectando um orgulho desmesurado ha feito apparecer alguns artigos anonimos, e outros sob a assignatura de minha pobre mulher e sua verdadeira victima, e uma vez sob a de seu vil, e miseravel instrumento Francisco Lourenço Carlos, com o que se tem com razão colligido, que este seu procedimento he devido a vergonha de seus proprios actos, tanto mais porque se ha verificado que nenhuma só vez se apresente o mais elaborado artigo, que não se segue logo o funeral de seu enterro ! Ora, que o Sr. Antonio de Siqueira he o autor de taes artigos, se evidencia do proprio annuncio de que fallo, porque nelle se vendo o nome do Sr Antonio de Siqueira, em um documento que só a elle pertencia, foi publicado, sob a inspiração de seu-funil do ponche !

He sempre a publicação feita por parte desse senhor, um preludio do resultado que deve esperar, e por isso ja não pode fazer nenhuma impressão no animo de pessoa alguma, esses escriptos do Sr. Antonio de Siqueira, dirigidos com intenção de ferir a minha repatação, porque o publico felizmente ja nos tem julgado.

Pensava eu que o meu sogro o Sr. Antonio de Siqueira, tendo sciencia de um procedimento que lhe estava tão mal, se arreceiasse de ser descoberto, e por isso ainda que houvesse aventurado uma proposição falsa na correspondencia que fez figurar a minha mulher, não désse cavaco a uma pergunta, e se mostrasse sempre orgulhoso !

Mas, assim não succedeu, e entendendo o Sr. Antonio de Siqueira, que dessa veza sua torre se sustentaria sobre a agua fez publicar no dito annuncio sua carta e resposta do Sr. José Ignacio de Mello, na qual lhe declara em 16 de abril de 1856, «não terme comprado os escravos Agostinho, Canjarana, e Angelica, e que somente em attenção a mim, havia prestado a sua assignatura, por ser esse o meio que poderia eu ter para adquirir os escravos.»

He pois a vista desta resposta, que meu sogro se animou della se servir, que sou obrigado a offerecer a consideração do publico os documentos infra, e vera' o mesmo publico que quem assim pratica, pode todas as vezes que queira ferir-me, irrogando factos que minha educação repelle. A mim, e nem a mais ninguem admira, que o meu sogro ainda desta vez —tenha serias presumpções de que são simuladas todas tranzações feitas por mim e nem de que tenha eu parte activa no desapparecimento do escravo Agostinho, etc. etc.—e mais tudo quanto lhe assaltar a sua imaginação, porque como se ha evidentemente provado, tem o Sr. Antonio de Siqueira habilidades que se não devem perder. Esta' em seu elemento ; vai se patenteando ; eu de minha parte o applaudo.

Concluindo peço-lhes que dignem-se publicar esta correspondencia, e os documentos juntos, fazendo-me o especial favor de conserva-los em seu purder por espaço de oito dias, para serem vistos po. quem queira por seus proprios olhos se desenganar. Sou seu assignante o obrigado.—*Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.*

DOCUMENTOS.

1.—Illm. Sr. José Ignacio de Mello.—Ha duas horas me encontrei com um homem do Cabo, que me participou, lhe haver constado que o Antonio de Siqueira, do engenho Martapagipe, havia dito, ter uma resposta sua, em que V. S. havia declarado que não eram seus os tres escravos que eu lh'os havia vendido.

A isto acrescentou, que V. S. não m'os tinha comprado, mas que fantasticamente se representava comprador.

Emquanto a primeira parte acreditei, porque sei have-los V. S. vendido a meu mano, porém me acho confuso com a ultima, porque não sei a que vem isto, e como pode ser verdadeira tal noticia, quando V. S. me comprou esses escravos, os mesmos que V. S. vendera !

Se he pois certo, ter o Siqueira lhe escripto, e V. S. respondido acerca dos referidos escravos que foram do meu casal, eu lhe rogo que me dê a mais clara explicação, porque esse Sr. Siqueira, que não dorme, somente para urdir tramas, receio sempre delle, que procure me deshonrar por todos os modos a seu alcance, para levar ao fim suas terriveis intenções.

Por felicidade encontrei este seu portador, por quem lhe escrevo, e rogo que se nada do que se me contou existe, não preciso ja de sua resposta ; mas se o Siqueira mandou por la', peço que me responda ao pé desta mesma carta, porque então talvez não havera' tempo de dirigir-lhe outra em forma, para me responder em quisitos. Neste caso me mandara a resposta por um proprio, e na falta a mandara' entregar em Aguas-Claras, que me vira' imediatamente as mãos. Estimo que V. S. tenha passado bem, e disponha de quem he De V. S. attento venerador, e criado—Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Recife, 17 de maio de 1856.

RESPOSTA.

Illm. Sr. capitão.—Em resposta da sua carta de hontem tenho a dizer a V. S., que depois de 3, ou 4 dias que aqui cheguei do Recife, appareceu neste seu engenho um portador do Sr. Siqueira, com uma carta para que eu respondesse-lhe em como os escravos não eram verdadeiramente comprados por mim, mas sim por amisade a V. S. que havia prestado a minha assignatura, e que tudo isto me mandava pedir a senhora de V. S. porque somente assim eu lhe poderia valler, porque ja tinha sabido, que eu havia vendido os escravos ao irmão de V. S. e que seu irmão depois então se arranjaria com V. S., entretanto que ella com esta minha resposta viria conseguir a ficar sempre com os escravos unica cousa que tinha, porque tudo mais tinha V. S. botado fora.

Eu não queria responder tal cousa, mas ficando com pena do estado da senhora de V. S., que o portador dizia não ter ella nada de seu, e me promettendo que eu a fazer este beneficio a senhora de V. S. que faria com que V. S. com seu irmão não bulisse com isso, porque V. S. então pagava o valor dos escravos. Foi por esta razão que dei aquella resposta, que com tanto empenho o portador me pedia, e dei tambem por me persuadir que não podia dahi vir nenhum mal, porque eu não tinha mais nada com os escravos, que ja havia vendido a seu irmão, e que era facil V. S. a elle comprar, e delle receberia o papel de venda, e ficando portanto os escravos na companhia da senhora de V. S era o mesmo como estar no seu poder porque tanto fazia elles estarem no poder de sua senhora, como no poder de V. S. e ja ficava seu irmão sem fazêr mais despezas com o resto da questão. Se V. S. achar que obrei mal, então me queira perdoar que não foi isto por mal. Desejo o seu bem estar por ser. De V. S., attento venerador e criado, José Ignacio de Mello.—Quandus 18 de maio de 1856.—Estava reconhecido pelo tabellião do Recife Sa', em 20 de maio de 1856, e sellado tambem no Recife a 3 de junho de 1856.

2.—Illm. Sr. José Ignacio de Mello.—A vista da resposta dada por V. S. a minha carta de 17 do corrente, permittir-me-ha que lhe diga ter sido seu estranhavel procedimento bastantemente criminoso, e que de alguma sorte offendeu a minha reputação

Por cousa alguma deveria V. S. sugeitar-se a um pedido injusto, e dessa ordem, porque fosse feito pelo poderoso Sr. Antonio de Siqueira Cavalcanti, tanto mais quanto deve saber que esse senhor, de quem por mao fado meu sou genro, me ha horrivelmente perseguido para o complemento de sua feroz vingança. Elle se fingio meu credor, e de uma quantia avultada para embargar os meus bens, afim de privar-me de meus unicos recursos e faltar assim os meios para deffender-me de suas calumniosas imputações. Elle suscitou-me processos criminaes, e inafiançaveis, por crimes imaginario contra mim, suscitou outros processos civeis, e ecclesiasticos, em summa tudo quanto he de perseguir-me deshonrar-me elle não trepida, arroja espantosamente, procuram me perder !

Vivendo elle só para escogitar dos meios que pode levar a effeito os seus negros planos, nao desperdiçará por certo aquella sua resposta com aqual em sua mente, julgará que me fará um grande mal. Eu pois, que deverei estar sempre prevenido dos accommettimentos desse homem terrivel, passo a exigir de V. S. que digne-se com toda a clareza responder-me ao pé desta, e consentindo que eu use de suas respostas.

1. Se V. S. comprou me ou não os escravos Agostinho, Angelica, e o mulatinho Joaquim Canjarana, se tendo eu lhe passado o papel de venda, foi ou não tambem assignado por V. S.

2. Se V. S. sabendo que o escravo Agostinho havia ja fugido me declarou, ou não que o venderia logo que com os outros houvesse-o do Sr. Siqueira.

3. Se V. S. pedio-me ou não com instancia a minha coadjuvação, para ajuda-lo a tirar judicialmente das mãos do Sr. Siqueira os referidos escravos.

4. Se V. S. recorda se do dia, e mez que vendera a meu mano José Felix Pereira de Burgos os referidos escravos, e quaes os motivos que levaram-no a essa resolução.

5. Quem, ou quaes as pessoas, que levou a carta que V. S. (da parte de Martapagipe ou do Sr. Siqueira,) e que exigio-lhe semelhante resposta referida, como me communicou.

6. Se V. S. recorda-se em que dia e mez deu a dita resposta a carta recebida de Martapagipe. Espero que V. S. não se recuse a dar uma verdadeira, e a mais clara resposta, quanto seja necessaria para restabelecer a verdade dos factos, e não ser manchada a minha reputação, como ella servira' para espesinhar a ordidura do trama do Sr. Siqueira Cavalcanti, que por minha maior infelicidade he o avô de meus filhos !!!

A sua resposta ser-me-ha dada sem perda de tempo, e se por ventura m'a negar, ver-me-hei na dura necessidade de proceder contra V. S. como for de lei. Entretanto sou com respeito de V. S. muito venerador e criado.—Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Recife, 20 de maio de 1856.

RESPOSTA.

Illm. Sr. capitão.—Li bem a sua carta acima, eu nunca pensei que esta minha resposta fosse pedida para fazer mal a V. S. e nem que me acontecesse cousa nenhuma, por tanto aquella minha resposta que dei ao sogro de V. S. fica sem vigor, e nem validade nenhuma, porque se dei foi com vista de fazer bem a senhora de V. S., e não para que seu sogro lhe quizesse fazer mal. Passando a responder a carta de V. S. tenho a dizer-lhe que he verdade ter eu comprado a V. S. os escravos ditos por me fazer conta, e por V. S. me dizer que tinha direito de os vender, e que eu mais cêdo, ou mais tarde havia de os receber sem muito trabalho. Não só V. S. assignou como eu tãobem o papel de venda que V. S. me passou. He verdade ter eu dito a V. S. que não fazia tenção de ficar com o Agostinho, por ser fujão, e depois eu soube que era bebado. Eu pedi a V. S. que me fizesse o favor de me ajudar para que eu recebesse os meus escravos que estavam no engenho de seu sogro, por que elle não queria entregar, e então mandei uma procuração para o Recife para um procurador de nome Miguel Archanjo, afim delle por la' no Recife ver os homens da justiça para demandar o Sr. Siqueira, para entregar os ditos meus escravos, e depois V. S. mandou-me dizer que quem estava encarregado desta questão era um Dr. do Cabo chamado elle Siqueira Lima. Eu depois soube que o meu advogado nada tinha podido fazer porque mandando elle os meirinhos no engenho do Siqueira, voltaram sem os escravos. Ja eu tinha gasto duzentos mil reis, ja havia muito tempo que eu não recebia, e nem via os meus escravos, e sendo seu sogro um homem grande, podia fazer tudo, como he sabido ter feito com o escravo que V. S. vendeu ao Sr. Joaquim Manoel, de Cachoeirinha que até agora esta' sem elle, fiquei por tanto com mêdo de ficar sem os meus escravos, sem o dinheiro que dei por elles, e gastanto por cima com a justiça, fui por isto ao Recife fallar com V. S. para ver se me comprava os mesmos escravos, V. S. não quiz, eu não achava quem quizesse me comprar, e então indo eu a rua Direita fallar com o Sr. José Felix, irmão de V. S. que me constava pretender comprar escravos offereci-lhe que me comprasse os escravos, que eu tinha comprado a V. S., cujos escravos elle bem os conhecia, que eu dava pelo mesmo dinheiro que me tinham custado quando os escravos ja estavam mais caros, e que ninguem me queria comprar por não os conhecer. E então o irmão de V. S., com muito custo sempre os comprou com a condição da questão continuar da mesma maneira, e quando me fossem entregues os escravos eu lhe fazer entrega delles, ficando porem elle obrigado pelo resto das dispezas, sendo a metade do ajuste do advogado cento cincoenta mil reis, e outras despezas que se fizessem precisas. Eu vendi os escravos ditos ao Sr. José Felix, em um dia de sabbado no meiado de abril ; mas do dia não estou bem certo. Desejo o seu bem estar por ser de V. S. attento venerador e criado.—José Ignacio de Mello.

Quandus 23 de maio de 1856.

N. B.—Declaro a V. S. que o portador que trouxe a carta do Sr. Siqueira de Martapagipe disse chamar-se Filippe S. Tiago de Sena,—Mello. Estava reconhecida pelo tabellião do Recife.—Sa', em 26 de maio de 1856, e sellada tambem no Recife a 3 de junho de 1856.

3. (*) Certifico que revendo a receita da meia siza dos escravos do anno financeiro proximo findo de 1855 a 1856, consta que José Felix Pereira de Burgos no dia 10 de maio de 1856, pagou o imposto da meia ciza pela compra que fez a José Ignacio de Mello, de 3 escravos por nomes Joaquim Canjarana, pardo idade 15 annos, Angelica de nação idade 36 annos, e Agostinho preto idade 46 annos.—He o que tenho a certificar em vista da mencionada receita a que me reporto. 1. secção do consulado provincial, 15 de novembro de 1856.

Eu Vicente Machado Freire Pereira da Silva o escrevi.—No impedimento do chefe da primeira secção Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, Recife 15 de novembro de 1856.

Publicação a pedido.

CARTA DO EXM. FERREIRA EM RESPOSTA A DO ESTIMADISSIMO.

Recebi a tua com data de 12 do corrente, assignada de Apipucos, e principiando a responder por baixo ; (do que te não deves admirar) sou á dizer-te que toda a vida fostes engraçado, e bem o mostras quando dizes — anno da graça, petição dos tôcos—, queres aludir, bem te entendo, á petição que derigi ao Consêlhosito ; Eim ? hes um maganão de cabresto, e esperto como um alho, bem haja a May que te pario.

O'ra agôra invejo-te a sorte maganãosinho, estas-te refrescando á minha custa, tem cuidado com as despezas, vê lá não percas a carteira, como outróra te aconteceu ! olha que actualmente não te será tão facil encontrar outro agenciador de subscripções ? !

O'ra agôra chegou com effeito teu compadre, fresco repolhudo e rechonchudo que nem um pêro, trasendo por distracção um cupidinho ; como sempre te conheci diligente e incansavel, julgo não receberás esta noticia de bom grado, em razão de te poupar de um honesto trabalho ; mas tem paciencia, pois nem se sempre pode ter o mesmo modo de vida, razão porque eu de grande commerciante de funilaria, me alvorei em cavalleiro para ver ondeindustriaria.

O'ra agôra segundo tua recommendação, tratei de fallar com teu compadre, o que muito me custou, em outro tempo, ao primeiro sio logo se rendia, hoje nem ao terceiro me attendia, foi me percizo applicar-lhe todas as reverencias para o sugeitar as tuas exigencias; depois do que, me disse, como pássa a estimadissima pessôa ? bien bien, Illmo. Senhor, outro tanto não acontece ao estimadissimo, lhe respondi eu, coitado, assevera-lhe que amanhãa lá estarei : abre o olho, entendes-me ? ao depois não digas que o teu amigo te não estima.

O'ra agôra não fretei o jumento do Coutinho, porque o tenho em tal ou qual estima.

O'ra agôra felicito-te pelo progresso que tens feito no Françeis e na Graphia, ainda que por experiencia propria, conheço que isto só para lá, que para cá nada vale, porque aqui as serras são muito distantes da praça, e em campo razo a graphia nada adianta, em razão dos viandantes trazerem escopeta prenhe e bicuda afiada, com o que nos não dariamos muito bem,

O'ra agôra como já vaes pescando no françois, e eu do Inguerez, (mas não tanto quanto já pesquei do hespanhol) podemos exigir da nossa bo'a gente, para crearem dois cursos analogos, e então ahi estaremos alvorados, tu de mensageiro e eu de cavalleiro, em Corsarios ! ! ! Eim ? que tal a minha lembrança !..

O'ra agôra censuras-me pela ameaça que fis a nossa afilhada, aprovando com tudo a taxa que lhe lancei, tão sómente, porque me não teem riscado o nome da lista dos associados ! Não sabes meu «pax vobis» que ella tem sciencia de que meu nome antigo de Ferreira (J. J. G.) he para cá, e o moderno de Coutinho (A. Bernardo) he para lá, se a taxei de vacillante, foi não só por certos motivos, como tambem por te não ter esporado, e mesmo porque a julgo sem cabeça para te poder corrigir tudo devido a teu compadre.

O'ra agôra se ella se agastar por estas oppiniões de seu servo «servorum, que me risque o nome da pauta, sem que eu lhe requeira, e verás como eu a arranjo, muito principalmente a teu compadre ; Olha tu' não pescas de diplomacia diplomatica, porque se pescasses devias lembrar-te do quanto elles percisão da minha bem aparada penna, muito principalmente quando a opposição principiar a analisar pelo Diario, o relatorio já publicado, da muito sapientissima administração a que prezedio teu amavel compadre ; não sei a onde estava o juizo de nossa boa gente, quando mandou publicar tal relatorio, necessariamente hade lhe acontecer o mesmo que aconteceu ao meu mal fadado discurso, não discursado por pouco zelo do portador.

O'ra agôra como confessas que sou parede velha, e que não dismorono com qualquer rajada, devo-te advertir para me julgares ainda mais solido, que me tenho encostado a um grosso carvalho, além disto se necessario fôr me cercarei de um profundo rego.

O'ra agôra á vista disto e dos auctos, não terei o direito de exigir que todos reconheçam que sou o que mais provas tenho dado para que o bom nome portuguez brilhe entre as nações mais cultas ? ! O'ra agôra porque uso de tantas nomes quantos me são percizos para industriar alguma coizita, quererão negar-me este direito ? não fiz já ver por este «Diario» a alçada que me tinha sido consedida por mercê e graça, pelas batalhas dadas contra os inermes na corra que fica entre Guimarães e Braga... Não te lembras meu pigmeu quaes as ideias que eloquentemente sustentei no Anti-Arrogante : ao qual dei de mão mui airosamente, porque tu' e os outros me não quizeram pagar como eu merecia ? queixeime a alguem por esse vosso modo de proceder ? de certo que não ! E então isto não he mostrar querer eu viver livre de vergonhas deste mundo.

O'ra agôra em quanto ao que me dizes respeito a meu caro Irmão, e a casa de meu Pay (a quem não conheço) isso he para lá, que para cá nada vale.

O'ra agôra finalmente digo-te que te não importes com a minha vida, do contrario embrulho-te em meia folha de papel e despacho-te para a California, já que em tempo não achastes quem te empurrasse para Mossamedes ; desculpando-te actualmente por conhecer que tu' arespeito de probidade és que nem aquelle nosso amigo em materia de gabinete ? queres que te diga o que tu' és a tal respeito, és um boi a olhar para palacio ! ! !

Secretaria a onde sirvo de guia
Dias desacois, de novembro o mez ;
Em o qual a administração
De cinco está reduzida a trez,

(*) Esses escravos foram vendidos pelo Sr. José Ignacio de Mello, em 12 de abril de 1856.

Commercio.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 3/4.
« Paris, 346.
« Lisboa, 98 a 100 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 1/2 a 1 por 0/0 a 15 e 30 dias.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
« « companhia de Beberibe 54$000.
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —52 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio.
Disconto de lettras, de 7 a 7 1/2 por 0/0.
Dito do banco—7 a 8 por 0/0.
Ouro.—Onças hespanholas. . . . 28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas . . . . 16$000
« « 6$400 novas . . . . 16$000
« « 4$000. . . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . . 2$000
Pesos columnarios. . . . 2$000
» mexicanos. . . . 1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14. . . . . 188:856$180
Idem do dia 15 . . . . . 24:656$598
213:512$778

Descarregam hoje 17 de novembro.

Barca ingleza—*Nanphante*—trilhos de ferro.
Galera franceza—Olinda—manteiga.
Brigue inglez—Odem—mercadorias.
Barca ingleza—Quim—bacalhao.
Barca americana—Japonica—farinha de trigo.
Brigue americano—Nancy—idem.
Polaca hespanhola—Guadelupe—vinho e passas.
Polaca hespanhola—Silencio—passas e barris de vinho.
Patacho portuguez—Brilhante—diversos generos.

IMPORTAÇAO'.

Barca americana «Japonica,» vinda de New-York, consignada a Saunders Brothers & Companhia, manifestou o seguinte :

1,528 barricas farinha de trigo, 100 barris banha de porco, 20 ditos graixa, 50 saccas pimenta, 200 barriquinhas bolachinhas, 415 caixas cha', 20 caixas cassas ; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 14. . . . . 19:118$731
Idem do dia 15 . . . . . 1:799$236
20:917$967

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 14 . . . . 2:224$009
Idem do dia 15. . . . . 310$909
2:534$918

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1856.

Lisboa—Barca portugueza «Maria José», Francisco Severiano Rabello & Filho, 27 cascos mel, 94 taboas costado de amarello.
Lisboa—Brigue protuguez «Soberano», D. R. de Andrade, 500 meios de sola.
Boston—Barca americana «Warre Halleth»—Henry Foster & Companhia, 1,200 saccos assucar mascavado.
Hampton Road—Barca ingleza «Wagger», Schramm Whately & Companhia, 300 saccos assucar mascavado.

Exportacao'.

Aracaty, hiate brasileiro «Invencivel», conduzio o seguinte : — 92 volumes generos estrangeiros, 19 barricas bolachinhas e biscoitos, 3 saccas arroz, 27 barricas assucar.

Canal, brigue inglez «Charles», de 302 toneladas, conduzio o seguinte : — 4,000 saccos com 20,000 arrobas de assucar.

Gibraltar, brigue escuna hamburguez «Oscar», de 313 toneladas, conduzio o seguinte : — 3,360 saccos com 16,800 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14 . . . . 10.972$434
Idem do dia 15. . . . . . . 1:639$729
12:612$163

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14 . . . . 18:737$092
Idem do dia 15 . . . . . 660$161
19:397$253

PRAÇA DO RECIFE, 15 DE NOVEMBRO DE 1856, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios — Os saques da semana começaram a negociar-se a 28 d. por 1$ sobre Londres, porém baixou para 27 3/4, ao qual se fechou a semana; sacando a este preço a caixa filial por 20,000 £.

Assucar — A entrada subio a 26,849 saccos. Os brancos soffreram baixa de 300 a 500 rs. por arroba nos ultimos dous dias; porém os mascavados sustentaram-se e delle fizeram-se algumas vendas que regularam : Canal 2$700, America de 2$800 a 2$850, e Lisboa 2$900 por arroba.

Algodão — O mercado esteve activo, e as 842 saccas que vieram ao mercado foram vendidas de 6$500 a 6$900 por arroba conforme a qualidade.

Aguardente — A pouca que tem vindo obteve 95$ por pipa.

Couros — Continuam a ser procurados, regulando por 295 rs. a libra dos seccos salgados, fallando-se mesmo em vendas occultas a maior preço.

Bacalhao — Vieram a nosso porto quatro carregamentos, dos quaes dous seguiram para outros, e dous foram vendidos acerca de 11$ por barrica. O consumo subio consideravalmente, retalhando-se de 10$500 a 12$500, conforme a qualidade, e ficaram em ser de 8 a 9,000 barricas.

Carne secca — Os preços continuaram de 4$ a 4$500 por arroba da ordinaria, de 5$ a 5$500 pela regular, e de 6$ a 6$300 pela superior. Ha em deposito 18,000 arrobas do Rio Grande do sul.

Farinha de trigo — Tivemos tres carregamentos dos Estados Unidos com 4212 barricas, que foram vendidas de 20$500 a 21$800 por barrica, e com elles o deposito hoje monta a 6,600 barricas, tendo-se retalhado de 20$ a 26$ a americana, e a 30$ a de Trieste.

Manteiga — Vendeu-se a ingleza a 700 rs. por libra, e a franceza de 520 a 540 rs. por dita.

Massas — Idem de 8$ a 9$ por arroba.

Desconto — De 7 a 10 por cento ao anno.

Fretes — Do assucar para os Estados Unidos a 60 — por sacco, e pelo algodão de 1/2 a 5/8.

Tocaram no nosso porto 3 vapores e 2 navios com bacalhão.

Entraram : 7 com fazendas e generos de paizes estrangeiros, 2 com bacalhão, 3 com farinha de trigo, 2 em lastro, 7 de cabotagem e 1 de guerra.

Sahiram : 4 com generos do paiz para portos estrangeiros, 2 em lastro e 9 de cabotagem.

Ficaram no porto 72 embarcações, a saber: 8 americanas, 26 brasileiras, 1 franceza, 1 hamburgueza, 3 hespanholas, 2 hollandezas, 11 inglezas, 8 portuguezas e 2 sardas todas mercantes e 9 de guerra, daquellas 37 estão a carga, 17 em descarga, 1 em franquia, 5 não tem destino e tres estão fundeadas no lameirão.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 15.

Terra Nova—26 dias, barca ingleza «Queen», de 250 toneladas, capitão John Munn, equipagem 14, carga 3,000 barricas com bacalhão ; a Schramm Whately & Companhia. Pertence a S. João (Terra Nova).

Terra Nova—34 dias, brigue americano «Thomas Walter», de 149 toneladas, capitão C. G. Hiorth, equipagem 8, carga 2,480 barricas com bacalhão ; a Matheos Austin & Companhia.

Genova e Malaga—75 dias, polaca sarda «Anna», de 127 toneladas, capitão Pablo Canesi, equipagem 11, carga vinho e mais generos ; a Basto & Lemos. Pertence a Genova.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Lancha brasileira «Feliz das Ondas», mestre Bernardo José da Costa, em lastro. Passageiro, Domingos José de Oliveira.

Aracaty—Hiate brasileiro «Invencivel», mestre Antonio Manoel Affonso, carga fazendas e mais generos.

Canal—Brigue inglez «Charles», capitão Joshua Lef foley, carga assucar.

Navios entrados no dia 16.

Rio de Janeiro—11 dias, polaca brasileira «Zelosa» capitão Frutuoso Pereira Dutra, equipagem 12, carga 259 pipas, barris vazios e mais generos ; a Isaac Curio & Companhia. Passageiro, Manoel José Prestrello. Pertence a Pernambuco.

Montevidéo—29 dias, brigue hespanhol «Miguel», capitão Antonio Fontanills, de 264 toneladas, equipagem 12, carga 100 toneladas de pedra ; a Amorim & Irmãos. Pertence a Barcelona.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Patacho americano «Levant,» capitão Samuel M. Welsh, de 178 toneladas, equipagem 8, carga lastro.

Liverpool pela Parahiba—Brigue inglez «Elisa,» capitão James Lucas, de 387 toneladas, equipagem 11, carga lastro.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que no dia 27 do corrente vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do empedramento do 19° lanço da estrada da Victoria. avaliada em reis 5:890$500.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario »

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de novembro de 1856. - O secretario, A. F. d'Annunciação.

— O chefe da primeira secção do consulado provincial, servindo de administrador, em virtude do disposto no art. 3 do regulamento de 3 de julho de 1852, faz publico que se acham depositados, no deposito geral dous escravos, Antonio, nação Cassange, idade de 35 a 40 annos, Clorindo, nação Congo, idade de 40 a 45 annos, com uma belida no olho esquerdo apprehendidos pela policia, os quaes são considerados bens de evento, por se desconhecer seus donos, e para que seja cumprido o que contem o sobredito art. manda publicar pela imprensa, para que no prazo de 60 dias compareça quem aos ditos escravos tenha direito, findos os quaes se procederá a arrematação pela forma determinada no art. 4 do citado regulamento.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital, aos 12 de novembro de 1856.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

— Nos dias 15, 17 e 19 do correnta estará em praça no paço da camara municipal do Recife, a obra da construcção d'uma estrada nova para a Varzea, orçada em 5:100$000: os pretendentes que quizerem consultar o orçamento o poderão procurar na casa da mesma camara, assim como deverão apresentar fiança para poderem lançar e arrematar.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 13 de novembro de 1856.—Barão de Capibaribe, presidente.—Manoel Ferreira Accioly, secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda da mesma thesouraria, manda fazer publico que no dia 27 do corrente vão novamente a praça para serem arrematados a quem por menos fizer os contratos seguintes.

Empedramento do 20 lanço da estrada da Victoria avaliado em 5:909$700.

Dito do 21 lanço da mesma estrada avaliado em 8:695$500.

Lanço da estrada entre a cidade de Goianna e a ponte de Bujary avaliado em 13:431$.

Conservação permanente da estrada da Victoria, por tempo de 10 mezes, avaliada em 8:500$.

Dita dita do sul, avaliada em 8:520$.

Dita dita do Norte, avaliada em 2:288$

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de novembro de 1856.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a obra dos reparos da ponte de Pirauhira vão novamente a praça para serem arrematados a quem por menos fizer no dia 20 do corrente mez.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario »

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de novembro de 1856. — O secretario, A. F. d'Annunciação.

Declarações.

CONSULAT DE FRANCE.

Le consul de France en cette residence a l'honneur de prévenir les personnes que cela pourrait intéresser, que mercredi prochain, 19 du présent mois, il sera procedé en sa chancellerie, à onze heures du matin, á l'adjudication des fournitures de pain, viande et eau douce necessaire á la consommation du Brick de Sa Majeste, le Beaumanoir, actuellment en ce port et que le même jour et á la même heure, il sera egalement procedé a l'adjudication de la fourniture des fonds qui peuvent être nécessaires au dit Brick, le Beaumanoir.

Le Cahier des charges pour les dites fournitures est déposé au Consulat de France ou' les personnes qui voudraient concourrir aux dites adjudications pourront en prendre connaissance.

Fernambauc le 15 novembre 1856.—Le consul de France.—Vte. E. de Lémont.

REPARTIÇAO' DA VACCINA.

Com autorisaçao do Exm. Sr. presidente da provincia faz-se publico, para conhecimento dos habitantes desta cidade, que os dias de vaccina serão de hoje em diante nas quintas e domingos de cada semana, no lugar e horas anteriormente declaradas: nos domingos estara' esta repartição aberta até a's 11 horas da manhãa. Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes, commissario vaccinador provincial.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os Srs. abaixo declarados.

Antonio Gonçalves Ferreira.
Antonio de Sá Pereira.
Bento José Bernardes.
Caetano de Castro.
Francisco José de Paula.
Justina Lins Machado.
Joaquim Arsenio Cintra da Silva.
Joaquim Augusto Siqueira Lima.
Joaquim Antonio de Moraes.
João Antonio da Piedade.
Josepha Joaquina da Piedade.
José Baptista da Fonseca.
José Correia dos Santos.
José de Sá Cavalcanti Lins.
Lino José de Castro Araujo.
Luiz Martins de Carvalho.
Manoel Lopes de Siqueira.
Miguel Gonsalves Rodrigues França.
Manoel João Cavalcanti Wanderley.
Manoel José Ribeiro Cavalcanti Lima.
Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.
Paulino dos Santos Carvalho.
Sebastião Arruda de Miranda.
Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo em cumprimento do art. 22 do reg. de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foram aceitas as propostas de João de Siqueira Ferrão, João Fernandes Parente Vianna, José Francisco Lavra, Campos & Lima, José Vellozo Soares, Guilherme da Silva Guimarães, Siqueira & Pereira, Francisco Maciel de Souza, J. S. Dumont, Antonio Pereira de Oliveira Ramos, Domingos Francisco Ramalho, José Nogueira de Souza, José Baptista Braga, Rodrigues & Ribeiro, e Domingos José Ferreira Guimarães, para fornecerem :

O 1.°, 100 meios de sola curtida e escolhida a 4$500, 250 covados de panno azul para capotes a 1$900, 400 ditos de dito a 1$800, 2,800 varas de algodãozinho para camisas a 160,

O 2.°, 100 meios de sola cortida e escolhida a 4$500, 2,560 colchetes pretos grandes a 40, 1 arroba de arame de latão fino a 900.

O 3.°, 1,533 covados de panno azul para fardamento a 2$212, 3,969 ditos de dito verde a 2$450, 910 mantas de lãa a 1$710, 3,360 varas de brim branco lizo a 380.

O 4.°, 400 covados de panno azul para capotes a 1$750.

O 5.°, 1,200 covados de baeta verde a 680, 106 mantas de lãa a 1$800, 808 varas de aniagem a 330, 49 covados de casemira encarnada a 2$, 1,326 varas de algodãozinho para camisas a 168, 2,442 covados de hollanda de forro a 110.

O 6.°, 920 covados de baeta verde a 570, 25 ditos de casemira amarella a 2$, 1,650 varas de brim para fardetas a 369, 3,648 covados de hollanda a 95.

O 7.°, 3,274 varas de brim a 390.

O 8.°, 300 pares de sapatos feitos na provincia a 1$800, 60 pares de coturnos a 4$.

O 9.°, os instrumentos bellicos constantes da nota da repartição do quartel-mestre-general para o 10.° batalhão de infantaria, na importancia de 1:985$500.

O 10.°, 1,888 botões de metal dourado com o n. 3 a 120, 826 ditos pequenos a 120, 1597 gravatas de lustre a 550, 95 bandas de lãa a 3$900, 24 pares de palatinas de metal para musicos do 4.° batalhão de artilharia a 7$200, 290 pares de dragonas para o mesmo batalhão a 5$800, 385 pares de chouriças de lãa branca para o 2.° batalhão de infantaria a 560, 3,164 varas de cordão de lãa a 60, 104 pares de palatinas encarnadas com palmatoria de lãa preta para artifices a 1$, 8,056 botões de metal com o n. 4 e granada a 120, 4,226 ditos pequenos a 120, 5,390 ditos de dito com o n. 2 a 120, 3,465 ditos pequenos a 120, 2.674 ditos de metal bronzeado com o n. 10 de metal amarello a 140, 1,910 ditos pequenos a 130.

O 11.°, 200 bonetes para o 4.° batalhão de artilharia a 1$600, 24 ditos para os musicos do mesmo batalhão a 5$500, 290 baretinas para o mesmo batalhão com o apparelho dourado a 6$, 264 ditas para o 2.° batalhão de fuzileiros a 1$600, 600 ditas para o 9.° batalhão a 1$400, 193 ditos para o 10.° a 1$400, 118 ditas para a companhia de artifices a 1$600, 60 ditas para a de cavallaria a 1$600, 290 penachos para barretinas do 4.° batalhão de artilharia a 1$, 40 covados de oleado preto a 900, o concerto de 80 barretinas para a companhia de artifices a 3$500, 80 penachos a 500, 80 dragonas a 1$.

O 12.°, 1 livro de 500 folhas de papel hollanda pautado, com o lombo e pontas da couro e capa de panno para o hospital regimental por 20$, 2 ditos de 200 folhas de dito a 10$.

O 13.°, 580 bombas de metal dourado a 320, 8,400 botões bronzeados com o n. 9 de metal amarello a 140, 6,000 ditos pequenos a 130, 840 ditos de metal dourado com a lettra R a 120, 480 ditos pequenos a 120, 60 esporas de latão a 2$000.

O 14.°, 183 grozas de botões brancos de osso a 230, 152 ditas pequenos a 230, 200 ditos pretos a 230, 20 quintaes de ferro inglez de varanda a 9$600, 30 ditos de dito em barras de 1 a 3/8 a 8$700, 4 folhas de ferro finas a 10$ o quintal, 4 ditas de dito grossas a 10$ o quintal, 4 quintaes de ferro angular sortido a 20$, 1 arroba de fio de vela a 740 a libra.

O 15.°, 20 quintaes de ferro inglez quadrado de 5/8 a 8$500.

E avisa aos cinco primeiros vendedores, que deverão recolher os respectivos objectos ao arsenal de guerra no dia 17 do corrente mez ; aos cinco seguintes que deverão recolher no dia 18, e aos cinco ultimos no dia 19 do mesmo mez.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 14 de novembro de 1856.—Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

Avisos Maritimos.

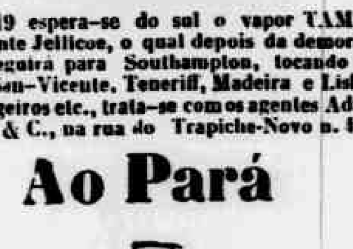
Rio de Janeiro.

Espera-se do Assu' o brigue «Imperador do Brasil», o qual depois da sufficiente demora para receber escravos a frete, seguira' para o porto indicado : a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Para o Aracaty

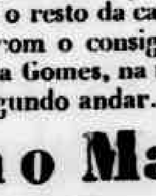
sahe até o fim da presente semana a muito veleira barcaça «Maria Amelia» ; para o resto da carga trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 57.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.



No dia 19 espera-se do sul o vapor TAMAR, commandante Jellicoe, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de São-Vicente, Teneriff, Madeira e Lisboa : para passageiros etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., na rua do Trapiche-Novo n. 42.

Ao Pará



segue com brevidade o palhabote nacional LINDO PAQUETE, capitão José Pinto Nunes : para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

Para o Maranhão

segue com muita brevidade a barca BRILHANTE, tem a bordo a meia carga que trouxe do Rio de Janeiro, e aqui alguma prompta : para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 54, ou com o capitão, na praça.

RIO de Janeiro.

O brigue FIRMA segue para o Rio de Janeiro quarta-feira 19 do corrente : para escravos a frete, trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 54.

AO RIO DE Janeiro

segue com brevidade o brigue nacional MARIA LUZIA, capitão João da Silva Moraes : para carga, trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

RIO de Janeiro.

Segue com brevidade o palhabote «Venus» ; recebe carga e passageiros : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

PARA O PORTO

segue com brevidade o superior brigue «Esperança», novo, da primeira viagem e forrado de cobre ; para carga e passageiros, trata-se com Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4, ou com o capitão na praça.

Para o Ceará:

Sahe em poucos dias por ter a maior parte da carga o hiate «Novo Olinda» mestre Custodio José Vianna ; a tratar com o mesmo ou com os consignatarios Tasso Irmãos.

Para o Rio de Janeiro.

Segue com a maior brevidade a veleira e bem conhecida barca nacional «Saraiva,» por ter parte do seu carregamento prompto, para o resto e escravos, para o que tem excellentes commodos, os pretendentes podem dirigir-se ao seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, na rua da Cruz n. 1.

Companhia Pernambucana.

Largo da Assembléa n. 10

O vapor *Iguarassu'* espera-se dos portos do norte de 18 a 21 do corrente mez, e com pouca demora neste porto seguirá para os do sul : para carga e passageiros, no escriptorio da companhia.

rio de Janeiro.

No dia 18 do mez corrente sahe o brigue «Liberal» ; só recebe escravos a frete : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Leilões.

Leilão sem limite.

O agente Vieira da Silva fará leilão quarta-feira 19 do corrente por conta e risco de quem pertencer, para luquidação de uma casa de um negociante e de muitos objectos de escriptorio inclusive dous cofres e outros muitos objectos de marcineiria, que tudo estará patente no mesmo dia.

Leilão.

O agente Borja, por autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a' requerimento dos administradores da massa fallida de Nuno Maria de Seixas, fara' leilão, das propriedades abaixo declaradas, pertencentes a referida massa, a saber : 1 sobrado de 3 andares, sito na rua do Vigario n. 13 ; 1 dito tambem de 3 andares, na rua do Livramento n. 36 ; 1 dito de 2 andares, na rua Augusta n. 2 ; 1 casa terrea sita na travessa do Monteiro n. 1 ; 1 dita na travessa do Marisco n. 14 ; 1 dita na rua do Alecrim n. 1 ; 1 dita na rua do Mondego n. 7 ; 1 sitio na Casa-Forte, com boa casa de vivenda, senzala e cocheira, etc. ; e 1 terreno de 28 palmos, correspondente a rua do Brum e a dos Guararapes ; os Srs. pretendentes queiram, portanto, examinar com antecedencia as supraditas propriedades : o leilão tera' lugar quarta-feira 26 do corrente, as 10 horas da manhãa, no armazem do agente annunciante, sito na rua do Collegio n. 15.

— O agente Borja fará leilão em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de um grande sortimento de obras de marcineria novas e usadas, e outros muitos objectos de differentes qualidades que fôra impossivel enumerar ; assim como tambem fará leilão de uma completa mobilia e mais arranjos de casa, pertencentes a uma pessoa que retira-se para fóra da provincia, e 4 pianos diversos que se entregarão por qualquer preço maior que offerecer, visto serem para liquidação : quarta-feira, 19 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

—Pede-se ao Sr. E. S., queira mandar pagar a subscripção de 3 annos que deve de certo periodico, alia's se darão outros esclarecimentos.

—Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Bento A. R. Tupinamba', que morou ou teve loja no pateo do Carmo.

Perante o Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda provincial se hade arrematar em praça publica os bens seguintes :

Uma pequena casa terrea de pedra e cal no bairro do Recife, na rua do Forte n. 16 A, a qual tem 25 palmos de frente e 30 de fundos, não tem cozinha, quintal em aberto, avaliada em 300$ rs.; de Manoel dos Anjos.

Uma casa terrea de pedra e cal na rua Imperial n. 42, com porta e janella de frente, tendo 18 palmos de frente e 110 de fundos, com 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, quintal murado e cacimba meieira, avaliada em 700$ rs.; dos herdeiros de Manoel Vicente Ferreira.

Uma casa terrea em caixão, com porta e janella, não acabada, na rua do Quiabo nos Afogados n. 41, tendo 30 palmos de frente e 80 de comprimento, sendo de pedra e cal em máo estado, avaliada em 250$ rs.; de Thereza Maria de Jesus.

Uma casa terrea de pedra e cal na rua do Forte n. 16 A, com uma só porta, sem repartimento, tendo um pequeno quintal em aberto, com quinze palmos de frente e 50 de comprimento, sem ladrilho, em máo estado, avaliada em 350 rs.; de Manoel dos Anjos.

Uma casa terrea de pedra e cal no largo do Remedio n. 9, tendo 36 palmos de largura e 87 ditos de comprimento, com 3 janellas de frente envidraçadas, 2 salas, 3 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, com 4 pés de coqueiro, avaliada em 1:000$ rs ; dos filhos de Joaquim José Luiz de Souza.

Uma casa terrea de taipa na rua dos Poças n. 10, de porta e janella, com 13 palmos de frente e 20 de comprimento, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, chao foreiro, em máo estado, avaliada em 20$ rs.; de Rosa Maria da Conceição.

A armação da loja de sapateiro da rua Direita n. 100, a qual tem caixilhos com vidros, por 10$ rs.; de João Gomes Pereira.

Uma casa terrea de taipa na rua de S. Miguel dos Afogados n. 50, com 10 palmos de frente e 35 de comprimento, com porta e janella, avaliada em 15$ rs.; de Herculano de Figueiredo.

Umas taboas de pinho de armação por . . . 2$000
Um balcão da mesma madeira por. . . . 1$000
Um caixão para amostras de venda por . . . . 2$000
Uma balança com pesos de 4 libras até meia quarta por. . . . . 3$000
Oito medidas de folha por . . . 640
Dous garrafões vasios por. . . . 1$000
Seis cadeiras americanas por. . . . 1$800
Uma mesa de pinho sem gaveta por . . 400
Cincoenta garrafas pretas vazias por . . 2$000
Oitenta botijas vazias por . . . . 1$600
Cinco barris vazios por . . . . 1$000
Quatro barricas sem fundos por . . 640
20$080

De Gregorio da Costa Monteiro.

A renda annual da casa terrea de pedra e cal na rua da Paz nos Afogados n. 2, com duas portas, 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, quintal em aberto e chãos foreiros, tendo 58 palmos de comprimento e 21 ditos de largura, avaliada a dita renda em 12$ rs.; de Nicoláo Antonio.

A renda annual da casa terrea na rua de Santa Rita n. 107, por 24$ rs.; de João Thomaz Pereira.

Uma olaria coberta de telha, com forno de cozinhar tijollos com setenta palmos de largura e 200 ditos de fundo, com 3 ruas em chão foreiro, em bom estado, avaliada em 800$ rs.; de Bernardo Damião Franco.

A parte do sobrado de 1 andar, na cidade de Olinda, na rua dos Quatro-Cantos n. 16, com 25 palmos de frente e 76 de fundos, cozinha fóra, quintal murado, avaliado em 95$709 rs.; de Joaquim Gonçalves Bastos.

Uma casa terrea em máo estado, de taipa, na rua do Quiabo nos Afogados n. 4, com porta e janellas, tendo 18 palmos de frente e 44 ditos e 5 pollegadas de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro e quintal em aberto, chão foreiro, avaliada em 50$ rs.; de Maria do Espirito Santo.

Uma casa terrea na rua Imperial n. 207, tendo 18 palmos de frente e 45 de fundo, cozinha dentro, quintal em aberto, avaliada em 200$ rs.; da viuva de Euzebio Lopes.

Uma casa terrea arruinada na rua do Motocolombó n. 38, de pedra e cal, com 26 palmos de frente e 60 de fundo, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, e sem coberta por 100$ rs.; de João da Cruz.

Uma casa terrea nos Afogados na rua de S. Miguel n. 46, tendo 15 palmos de frente e 55 de fundos, cozinha dentro, quintal em aberto e cacimba, avaliada em 160$ rs.; de Maria Rosa de Jesus.

Uma casa meia-agua na rua de S. Miguel n. 85, de pedra e cal, tendo 8 palmos de largura e 20 de comprimento, e tendo somente uma porta de frente, avaliada em 40$ rs.; dos herdeiros de Joaquim Caetano da Luz.

Uma casa terrea de taipa nos Afogados na rua do Poças n. 8, tendo 22 palmos de frente e 100 de fundos, cozinha dentro, quintal em aberto, avaliada em 50$ rs.; de Joanna Maria d[illegible]razeres.

Uma casa terrea na freguezia dos Afogados na rua do Motocolombó n. 56, tendo 17 palmos de frente e 46 de fundos cozinha dentro, quintal em aberto, tendo o lado do oitão ao sul cahido, avaliada em 80$ rs.; de Rosa Maria de Jesus do Nascimento.

Uma casa terrea de pedra e cal, na rua do Motocolombó nos Afogados n. 69, com 20 palmos de frente e 40 de fundo, 2 salas e 2 quartos, avaliada em 185$ rs.; de Manoel Gonçalves Sirvina, pelos orphãos de João Lopes de Souza.

Uma pequena casa terrea de pedra e cal no bairro do Recife na rua do Pilar n. 30, com 20 palmos de frente e 34 de fundos, cozinha dentro e pequeno quintal murado, avaliada em 400$ rs.; de José da Costa.

Uma casa terrea de taipa na rua do Quiabo n. 6 nos Afogados, com porta e janella, tendo 18 palmos de largura e 34 ditos e 5 pollegadas de comprimento, com 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, quintal em aberto, chão foreiro, avaliada em 50$ rs.; de Josepha Thereza.

Uma casa terrea de pedra e cal na rua do Poças n. 22, com porta e janella, tendo de largura 22 palmos e 6 polegadas de comprimento, tendo mais 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, chão foreiro, em muito máo estado, avaliada em 61$ rs. Outra casa terrea, sita na mesma rua n. 24, tendo 22 palmos e 5 polegadas de largura e 48 ditos e 4 polegadas de comprimento, 2 quartos, 2 salas, cozinha dentro, quintal em aberto, e com 2 portas de frente, avaliada em 61$ rs.; de Miguel Lourenço Lopes.

Uma casa terrea de taipa na rua dos Poças n. 1, de porta e janella, com 15 palmos de largura e 7 pollegadas, e 25 ditos de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, quintal em aberto, chão foreiro, em máo estado, avaliada em 40$ rs.; de João Antonio de Lima.

Uma casa terrea na rua dos [illegible] de taipa, com 19 palmos de largura e 34 ditos [illegible]rimento, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, quintal em aberto, chão foreiro, em máo estado, avaliada em 50$ rs.; de Antonio Luiz de Freitas.

Um sitio de terras no lugar do Arraial, com casa de vivenda, tendo uma porta, 2 janellas de frente e 5 ditas de oitões, com 42 palmos de largura e 107 de fundos, 2 salas, um gabinete, 4 quartos, cozinha fóra, arvoredos de fructas, em máo estado, avaliado em 2:000$ rs.; de Manoel Ferreira Chaves.

Uma casa terrea na rua do Bom-Gosto nos Afogados n. 21, de porta e janella, com 18 palmos de largura e 36 de comprimento, tendo a frente e retaguarda de pedra e cal, oitões de taipa, quintal em aberto, em máo estado, avaliada em 30$ rs.; de Pedro Dias de Assis.

Uma casa terrea na rua Imperial n. 208, a qual tem 12 1/2 palmos de frente e 47 de fundos, cozinha fóra, quintal em aberto, em máo estado, avaliada em 60$ rs.; de Manoel Alves dos Santos.

Uma casa terrea na rua Imperial n. 219, com 2 portas, 2 salas, cozinha dentro, 1 quarto, quintal em aberto, com 15 palmos de largura e 38 palmos e 2 pollegadas de comprimento, avaliada em 60$ rs.; de Izidro Marques de Colonha.

Uma casa terrea na rua do Quiabo nos Afogados n. 62, de taipa, com porta e janella, tendo 18 palmos e 7 pollegadas de largura, e 54 ditos de comprimento, 2 quartos, 2 salas, cozinha dentro, quintal em aberto, chão foreiro, em máo estado, avaliada em 70$ rs.; de José Mendes.

Uma casa terrea de taipa na rua do Quiabo nos Afogados n. 2, com porta e janella, tendo 18 palmos de largura e 34 ditos e 5 polegadas de fundos, 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, quintal em aberto, chão foreiro, em máo estado, avaliada em 60$ rs.; de Joaquim José de Mello.

Uma casa terrea de taipa na rua do Quiabo nos Afogados n. 26, com porta e janella, 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, pequeno quintal, com 21 palmos de largura e 7 pollegadas e 70 de fundos, avaliada em 200$ rs.; de Joaquim Antonio Vieira, por Luiz Placido.

Um sobrado de dous andares e sotão na freguezia de S. José, na rua dos Martyrios n. 4, o qual tem cozinha no sotão, quintal grande, com cacimba propria e portão para a rua do Caldeireiro, pertencendo ao mesmo sobrado o becco que tem no lado do norte, que se acha tapado, avaliado em 8:000$ rs.; dos herdeiros de Pedro Ignacio da Cunha.

Os pretendentes compareçam ás 10 horas do dia 19 de novembro corrente na sala das audiencias.

Folhinhas
PARA 1857.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas, impressas nesta typographia, das seguintes qualidades:

FOLHINHA RELIGIOSA, contendo além dos mezes, a bibliotheca do christão brasileiro, que se compõe de orações quotidianas, methodo de assistir a missa e confissão; canticos, psalmos, hymnos, officio de Nossa Senhora da Conceição e muitas outras orações de grande merito, preço. 520

DITA DE VARIEDADES, a qual além dos mezes, contém artigos de agricultura, noções de sciencias, artes, lei dos circulos, tabella de impostos, e regulamento de aferição, etc., etc., preço. 520

DITA SIMPLES, contendo além dos mezes, a lei dos circulos e varias tabellas de impostos geraes, provinciaes e municipaes, preço. 240

DITA DE PORTA, a qual além dos mezes tem explicações das indulgencias e excommunhões, etc., preço. . . 160

DITA ECCLESIASTICA (ou de padre), elaborada pelo Rvd. Sr. Penitenciario da Sé de Olinda, segundo as regras da igreja, e leis conhecidas a respeito, preço. 400

Todas estas folhinhas são impressas em bom papel e excellente typo, e vendem-se em porção e a retalho: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Na loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, deseja-se fallar com o Sr. piloto da armada José Guilherme dos Reis, afim de cumprir com o que prometteu fazer quando chegou o navio de Fernando; usa-se deste meio por ter sido varias vezes procurado em casa e não ser encontrado, apesar de se ter deixado recado para que appareça na loja acima dita, porém ainda não teve a bondade de o fazer, o que se espera faça avista do presente annuncio.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pequena familia: na rua do Collegio n. 25, terceiro andar.

— Precisa-se para o serviço interno e externo de uma casa estrangeira, de um preto: a quem lhe convier dirija-se a rua da Cruz n. 4.

Por ordem do Sr. provedor interino da sociedade orthodoxa e litteraria — Amor a Caridade, — convido aos Srs. socios a comparecerem hoje, pelas 5 horas da tarde, na rua das Aguas-Verdes n. 64, primeiro andar. — O escrivão, Antonio L. José Arantes.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a fallar na rua do Aragão n. 16.

— Tendo obtido 1500 subscriptores, para a impressão de um volume de minhas poesias, cujo numero nesta capital e nas comarcas excederá de 2,000, resolvi ir a diversas provincias deste imperio agenciar a venda de 20,000 exemplares, para o que consegui de meu presado e especial amigo, o coronel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, carta de abono para a casa commercial N. O. Bieber e Cª., que de bom grado e benignamente se prestou fazer a encommenda em Hamburgo de 100 resmas de papel de boa qualidade e do tamanho do « Diario de Pernambuco ;» e porque tenho certeza de recebe-las por todo o mez de fevereiro do anno vindouro, e deva satisfazer immediatamente o seu importe, supponho que nenhuma duvida terão de proteger-me tão benignos subscriptores, adiantando-me suas assignaturas á vista do recibo impresso, por mim assignado.

Quanto a harmonia e enthusiasmo de minhas poesias, no « Diario » de 8 de agosto, deste anno, foi publicado uma canção denominada —«A rosa e o vate »— e brevemente será impressa outra intitulada —«O juramento ; »— então vereis, quanto he apprehensivo e extremoso aquelle que não cessa de erigir altares á virtude e de decantar o sublime da belleza.

Convem, briosos brasileiros e illustrados estrangeiros, que derrameis sobre mim o balsamo da vossa protecção, sempre dedicado ás sacrosantas leis da verdade, reconheci no servilismo a mais funesta origem da miseria ; tambem tenho conservado o meu coração isento de rancôr, porque só almejo a emancipação e felicidade do genero humano, dotado de sentimentos elevados, nunca praguejei contra os obstaculos que teem interrompido meus generosos projectos ; porque, confiando em Deos, nelle tenho depositado todas as minhas esperanças em prol da humanidade. Um dia se dilatará para mim a esphera da ventura : e se forem inuteis meus desvellos, a tranquillidade de minha alma será o talisman de minha existencia.—O bacharel João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.

— Precisa-se alugar seis pretos para armazem de assucar : quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua de Apollo, armazem n. 40, que encontrará com quem tratar.

—Precita-se obter informações se existe o Sr. José de Souza Dias, vindo do Rio de Janeiro em 1841 ou 1842 : na rua da Cadeia, escriptorio de Manoel da Silva Santos.

— Um rapaz com pratica de loja de fazendas offerece-se como caixeiro, o mesmo pode dar boas informações tanto de sua conducta como de suas habilitações ; quem precisar queira dirigir-se ao segundo andar do sobrado ao pé da ponte da Boa-Vista, que tem taberna por baixo.

— Precisa-se de uma pessoa, homem ou mulher, para fazer as compras e ir a alguns mandados de uma casa de pequena familia, podendo ir pernoitar em sua casa, querendo : na rua do Hospicio n. 7.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, de volta de sua viagem á Europa, está morando na rua Nova n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Almanak da provincia

Estando-se confeccionando o almanak da provincia, roga-se a todas as pessoas que costumam nelle ser incluidas, e que o não estiverem, ou houver algum erro, queiram mandar levar a livraria numero 6 e 8 da Praça da Independencia, a emenda, assim como pede-se aos senhores de engenhos, se dignem mandar igualmente as transferencias a mesma livraria.

J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

RUA NOVA n. 22.

L. Delouche acaba de receber um bello sortimento de relogios suissos de todas as qualidades, tanto de ouro como de prata, ditos galvanisados e folcados; assim como ha tambem meios chronometros e relogios francezes, com caixas, todos afiançados.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um cozinheiro, escravo, que seja asseiado e não bebado, fiel, etc. : na rua da Cadeia de Santo Antonio, segundo andar da casa amarella.

— Da-se 600$000 a juros modicos, ou toda quantia com hypotheca em alguma propriedade, e mesmo firma escolhida, ou por partes com penhores : na rua da Praia n. 43, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite : na rua da Guia n. 40, primeiro andar.

—Recebe-se dinheiro para mandar dar na cidade do Porto, por letras, sejam de pequenas ou maiores quantias, ao cambio corrente : na rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

—Recebe-se dinheiro para mandar dar no Rio de Janeiro, por lettras a pequeno prazo : na rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhora como para homens e meninos : os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.—Seraphim & Irmão.

— Precisa-se de 2 ou 3 homens portuguezes que tenham pratica do serviço de campo, para se lhes entregar um grande sitio sobre condições vantajosas : a tratar na rua do Queimado n. 21.

— Precisa-se de um bom criado e paga-se bem agradando o serviço e comportamento : a tratar no campo do Hospicio junto ao quartel casa do desembargador Mendes da Cunha.

— O abaixo assignado avisa aos proprietarios das casas foreiras das ruas de Santa Cecilia, Nogueira, Açouguinhos, S. José, Santa Rita e praia da mesma, que venham ou mandem pagar os fóros vencidos, assim como se devem entender com o mesmo abaixo assignado para obterem a licença para traspassos nas occasiões em que lhes seja preciso faze-los : na rua dos Pires n. 33.—Manoel Gomes Veigas.

BILHETES DE LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Acham-se expostos a venda junto ao arco de Santo Antonio, os novos bilhetes da 2ª loteria do Asylo de Santa Leopoldina, extrahida de 5 a 8 do presente, as listas vem pelo primeiro vapor que sahir depois daquella data, e chegará aqui ate 17 do corrente. Os bilhetes são pagos de conformidade com os annuncios ja feitos, e por isto só se vendem a dinheiro a vista, por causa de se acharem muitos bilhetes vendidos ha tempos, e os Srs. que mereceram a confiança tomando-os a credito não tem correspondido assim com o que trataram, com cuja morosidade directamente influem a haver duvidas e para evitar questões, espero que quanto antes venham satisfazer seus debitos a Jose Euzebio Alves da Silva.

— Engomma-se e lava-se com aceio e promptidão : na rua da Conceição da Boa-Vista n. 47.

— Precisa-se de uma ama que seja fiel, que cozinhe e engomme com toda perfeição, para uma familia estrangeira de duas pessoas, paga-se bem ; na rua do Trapiche n. 40, primeiro andar.

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito (medico), faz sciente aos seus amigos e ao respeitavel publico, que regressando de sua viagem, continua a residir no aterro da Boa-Vista n. 45, no segundo e terceiro andar, aonde sempre o encontrarão prompto aos mysteres de sua profissão.

— Aluga-se a loja da casa da rua da Aurora n. 54, onde foi officina do fallecido marcineiro Henrique : quem pretender dirija-se ao Sr. João Pinto de Lemos Junior, no seu escriptorio, ou casa de sua morada, na rua da Aurora.

— Precisa-se de boas costureiras : na rua Nova n. 52.

— A ama parda que annunciou neste Diario saber coser e engommar com perfeição, dirija-se a rua da Camboa do Carmo n. 10, segundo andar. Paga-se bem.

Resposta

a uma pergunta innocente do DIARIO de hontem.

Como o tal perguntador diz que « affirmando a Sra. do Sr. Burgos Ponce de Leon, na correspondencia de 24 do passado, ter este simuladamente vendido tres escravos ao Sr. José I. de Mello, asseverando ter, para prova dessa fraude, um documento ministrado pelo dito supposto comprador, e que affirmando o Sr. Burgos, em sua correspondencia de 29, ser falsa semelhante asserção, e que tal documento não podia existir, » visto como tinha elle verdadeiramente vendido esses escravos, deviam os apregoados protectores dessa Sra., assim desmentidos, justificarem-se publicando o documento, para não darem uma prova de que se não pejam de suas falsidades : por isto pois não para o Sr. Burgos (hoje perguntador outra ora *«Justus »* e o *pai de familia* porque ja o leu nos autos do Cabo, sim para convencermos ao publico, de que o Sr. Burgos *affirma o contrario do que sabe*, e de que tal documento *effectivamente existe*, abaixo o publicamos; assim como affirmamos que existem outros que estabelecem serias presumpções de que são simuladas todas as transacções feitas pelo Sr. Burgos, de que teve parte activa no desapparecimento do escravo Agostinho, etc., etc.

Funil do ponxe.

DOCUMENTO.

Illm. Sr. José Ignacio de Mello. Martapagipe 15 de abril de 1856.—Abem da verdade peço-lhe que tenha a bondade de attestar ao pé desta se comprou ou não a Antonio Carlos Pereira de Burgos tres escravos, um de nome Agostinho outro Canjarana e Angelica, e isso em que mez e anno.

Espero que Vmc. não se negará á verdade. Temme ao seu dispor, por ser de Vmc. attento venerador e obrigado.

Antonio de Siqueira Cavalcanti.

Illustrissimo Sr. Antonio de Siqueira Cavalcanti. —Permitta-me responder-lhe aqui mesmo. Attestara verdade, só devo dizer á V. S. que taes escravos não os comprei, só sim por amisade ao Sr. Burgos prestei minha assignatura, por o dito Sr. encarecer bastantemente, que só era o meio que achava para adquirir ditos escravos.

Em abono da verdade só he o que tenho de informar, embora seja contra amisade.

Em quanto a era que V. S. pede, não tenho lembrança, só sim digo que foi em junho ou julho de 1855.

Sou a desejar-lhe o seu bem estar por ser de V. S. attencioso obrigado criado.

José Ignacio de Mello.

Engenho Quanduz 16 de abril de 1856.
(Estava sellado e reconhecido).

Seguros contra o fogo.

LONDRES.

Companhia Northern.

CAPITAL, — £1,260,000—Estabelecida em 1836.

Para effectuar seguros sobre propriedades, mercadorias, mobilia e generos de quasi toda a qualidade. Premio de 5/8 até 1/2 0/0 ao anno.—Agentes, C. J. Astley & C.

—Precisa-se de uma lavadeira que seja boa, não demore a roupa no rio e dê fiador a sua conduta : na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8.

RUA NOVA N. 34.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira.

Recebeu pelo ultimo navio, «Comte Roger,» um lindo sortimento de fazendas francezas para senhoras, córtes de seda de cores para vestidos, ditos brancos para noivas, grós de Naples furta côres para vender o covado, chapéosinhos de palha e de seda para meninas, formas modernas para a idade de 1 a 6 annos, ricos chapéos de cores de seda para senhoras, com fitas e flores tambem de cores, lindos enfeites para cabeça, cambraia de linho, espartilhos, luvas de seda, mantas para noivas, capellas, meias de seda, vestidos e toucas para baptisados, e outras muitas fazendas de gosto : no mesmo estabelecimento vendem-se lindos chapéos de Crépe sortidos, de cores uso moderno pelo preço de 8$000 rs. cada um.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma padaria : quem se achar habilitado para isto, dirija-se a rua de Hortas n. 64, que achara' com quem tratar.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES,

ESTABELECIDA NO RIO DE JANEIRO.
CAPITAL 16,000:000$000.

A companhia tem sua agencia no escriptorio de viuva Amorim & Filho, rua da Cruz n. 45, onde aceita todas as propostas de seguros de riscos e fortuna do mar.

Sobre o casco, quilha e pertences de navios de qualquer lotação na navegação de longo curso, de cabotagem, ou fluvial, ou na pesca, em viagem ou prestes a viajar, em carga ou descarga, amarrados ou ancorados, em concerto ou no estaleiro, quer por tempo certo, quer por viagem simples, ou a premio ligado.

Sobre mercadorias desde o momento de seu embarque até o de sua descarga e deposito.

Sobre os lucros esperados de mercadorias encaminhadas para qualquer mercado.

Sobre o casco e quilha de embarcações miudas empregadas em descarga e trafico dos portos.

Sobre o capital e premios de dinheiro a risco.

Sobre o premio dos seguros e premio dos premios.

Sobre acções de terceiro por damnos causados por abalroamentos fortuitos.

Sobre os fretes.

A companhia recebe tambem propostas de seguro de riscos de incendio e damnos causados para preveni-lo ou extingui-lo de raio ou fogo celeste, e inundações.

SOBRE OS SEGUINTES OBJECTOS.

Predios urbanos ou ruraes, igrejas e quaesquer estabelecimentos, com exclusão de depositos, fabricas e laboratorios de polvora, e materias incendiarias ou inflammaveis, theatros e casas de espectaculos.

Mercadorias em qualquer parte que estejam, mobilia e utencilios de fabricas de quaesquer estabelecimentos industriaes, quer sejam feitas por seus proprietarios, quer pelos uso-fructuarios, locatarios, sublocatarios ou credores hypothecarios.

Finalmente aceita propostas sobre re-seguros, quer dos seguradores, quer dos segurados, nos casos em que a estes póde competir o re-seguro.

A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de quaesquer sinistros, e a modicidade dos premios : igualmente um abatimento ás pessoas que na roda do anno fizerem uma avultada somma de seguros.

SEGURIDADE.

Companhia de seguros maritimos, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital mil contos de reis.

Offerece ao commercio vantagens que nenhuma outra companhia tem feito até agora. Aceitam-se propostas de seguro no escriptorio de Isaac, Curio & Companhia, agentes da companhia, rua da Cruz n. 49.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824. Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

— Quem tiver necessidade de transporte ou ajuste de carretos de objectos de qualquer qualidade dentro desta cidade, pode dirigir-se a rua da Senzala Velha n. 70, segundo andar, ou rua de Apollo n. 12, que encontrará pessoas habilitadas para fazer com toda a segurança e responsabilidade esta especie de serviço, assim em carros como em braços de gente.

— Precisa-se de uma mulher idosa e de bons costumes para uma casa de pouca familia, assim como de um homem cozinheiro : a tratar em casa do desembargador Mendes da Cunha, junto ao quartel do Hospicio.

Grande e asseiado collegio em Lisboa,

para meninas, internas e externas, cuja educação, prendas e mais vantagens, se poderão avaliar, em presença dos estatutos, que se acham na rua do Crespo loja n. 16, ou na esquina que volta para a rua da Cadeia.

ALVIÇARAS, RAPAZEADA !

Boa nova tenho a dar ;
Este sol que vos abraza
Vai-se em gelo transformar.

La' do Pólo, onde os Lapões
Vivem na toca enfurnados,
Chegou nectar que refresca
Vossos labios dessecados.

E o Soares, que jurou guerra
Ao fogo, ao sol, ao calor,
Com gelo, ananaz e outras
Mitigara' vosso ardor.

Junto ao becco do Rosario
Ide, pois, e encontrareis
Ser verdade o que vos conto ;
Bom cobre la' deixareis.

PREVIDENCIA,

Companhia de seguro contra a mortalidade dos escravos estabelecida no RIO DE JANEIRO

CAPITAL 2,000:000$000.

Agencia filial de Pernambuco n. 13 rua do Crespo.

Pagar-se-ha sobre a avaliação de 1:000$000 (e mais ou menos em proporção de outro valor) inclusive o sello da apolice etc.

Das idades.

De 12 até entrar aos 40 annos 36$100 por anno.

As condições impressas poderão ser procuradas no escriptorio da companhia.

Dar-se-ha consultas gratis aos escravos seguros das 9 para 10 horas da manhãa, no escriptorio da companhia.

— Ensina-se a pilotagem theorica-pratica, o curso mathematico e francez, contas para o commercio : a tratar na rua do Nogueira n. 7.

Fabrica de fiar e tecer algodão.

A sociedade em commandita, Amorim, Faria, Guerra & Cª., por deliberação tomada por 101 dos seus socios, subscriptores de 500$000 a 5:000$000 de réis, dos que effectuaram o pagamento da primeira prestação, tem resolvido mandar a Europa o seu socio Duprat, pelo vapor «Thamar», esperado do Rio de Janeiro de 18 a 20 do corrente, para ir procurar os riscos, planos e informações definitivas, e no regresso deste, dar começo a edificação da fabrica e suas dependencias.

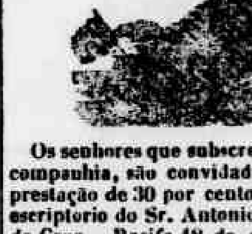
Em virtude do art. 39 dos estatutos, a sociedade deliberou que continuaria a admittir novas subscripções, no escriptorio da sociedade, provisoriamente em casa do Sr. Manoel Alves Guerra, rua do Trapiche n. 14, 1.º andar, em termos a augmentar-se o capital social, afim de que, a fabrica possa ser feita desde sua fundação, com maiores proporções, e consequentemente facilitar maiores lucros ; devendo as novas assignaturas, serem realisadas com as prestações ja' effectuadas pelos primeiros socios.

A primeira prestação realisada até hoje, tem sido de 5 por cento do capitel subscripto.

Pernambuco 12 de novembro de 1856.

Amorim, Faria, Guerra & C.

Companhia Pernambucana.



Os senhores que subscreveram novas acções desta companhia, são convidados a entrar com a primeira prestação de 30 por cento, no prazo de 30 dias : no escriptorio do Sr. Antonio Marques de Amorim, rua da Cruz. Recife 18 de outubro de 1856.—Manoel Alves Guerra, secretario interino.

—Justino da Silva Boa-Vista participa a seus freguezes e a quem possa interessar, que mudou o seu estabelecimento para a rua do Vigario n. 12.

Armazem de Burle Souza & C.ª, rua da Cruz 48.

He chegado a este armazem, pelo navio « Olinda» o excellente rapé francez, que costuma receber, e por commodidade dos amantes da boa pitada, achar-se-ha do mesmo rapé em casa dos Srs. João Cardozo Ayres, rua da Cadeia, e Moreira & Duarte, rua do Cabugá : o preço he rasoavel.

Companhia de Beberibe

Por ordem do Sr. director, são convidados os Srs. accionistas da Companhia de Beberibe, para se reunirem em assembléa geral, no dia 18, ao meio-dia, afim de decretarem o pagamento do 17· dividendo, e approvarem o orçamento das despezas do corrente semestre. Escriptorio da Companhia de Beberibe, 15 de novembro de 1856.—O secretario, L. da C. Portocarreiro.

JOAÕ DA SILVA RAMOS,

MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA,

continúa a receber em sua casa na rua do Cabugá n. 16, das 8 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde, as pessoas que o queiram consultar : bem como se presta a sahir com a já reconhecida promptidão, a visitar qualquer enfermo, a toda a hora do dia ou da noite, quer dentro quer fóra da cidade.

Loteria do Rio de Janeiro.

Na praça da Independencia n. 40, acham-se a' venda os novos bilhetes da loteria 2· do asylo de Santa Leopoldina, que devia correr de 6 a 8 do corrente ; esperamos as listas pelo paquete «Parana'» no domingo 16 do corrente : os premios serão immediatamente pagos, de conformidade com os nossos annuncios, (logo que tenhamos recebido as mesmas listas) na rua do Collegio primeiro andar n. 21, das 10 a's 3 da tarde, dos dias uteis.

— Precisa-se de uma ama ou escrava para cozinhar e engommar para casa de pouca familia : na rua do Crespo n. 11.

— Precisa-se de um preto que saiba servir a mesa e que faça o mais serviço em uma casa estrangeira : a tratar na rua do Trapiche n. 15.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar em uma casa de pouca familia, mas que seja fiel e bem comportada : na rua da Cadeia Velha n. 45.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares do sobrado n. 18 da rua da Cadeia do Recife, pelo tempo de 6 mezes : quem pretender dirija-se ao escriptorio n. 12 na mesma rua, ou no mesmo sobrado, que achara' com quem tratar.

— Perdeu se do aterro da Boa-Vista até o beco do Rosario, um alfinete de peito esmaltado de azul : quem o achou e quizer restituir leve ao becco do Padre n. 7, que sera' gratificado.

— Precisa-se de boas costureiras : na rua Nova n. 52.

DEPOSITO DE LIVROS E BOTICAS HOMEOPATICAS,

DO

CONSULTORIO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, tendo de fazer uma viagem deixa a sua botica sób a direcção de pessoa habilitada e de inteira probidade, e um deposito na loja de livros do Sr. Manoel Nogueira de Souza na rua do Crespo, sobrado novo do Sr. Magalhães Bastos.

PREÇOS FIXOS.

Botica de 12 tubos grandes.			10$000
Dita de 24	»	»	15$000
Dita de 36	»	»	20$000
Dita de 48	»	»	25$000
Dita de 60	»	»	30$000

Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes se vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

—Precisa-se fallar ao Sr. Joaquim José Marques, que morou em Santo Amaro : na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

Chegaram a rua da Cadeia Velha n. 27, excellentes selins inglezes de borrainas e outros regulares, assim como sellins inglezes com capas de sola, proprios para criados, bons chicotes de estallo e excellentes bridões inglezes, tudo por preços moderados.

—Roga-se ao Sr. Felix Alves de Oliveira, morador em Paratibe, o favor de ir ou mandar ao Monteiro, em casa de Pedro Coelho Pinto, a negocio de seu interesse.

—Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua do Cabuga', loja de quatro portas n. 1—B.

Irmandade das Almas da matriz do Corpo-Santo.

A irmandade das Almas, erecta na matriz do Corpo-Santo, da' de esmola, no dia 17 do corrente, 160 rs., a cada pobre que comparecer ao officio que a mesma irmandade tem de mandar celebrar nesse dia. — O escrivão, João Licio Marques.

— O thesoureiro da irmandade das Almas, erecta na matriz do Corpo-Santo, pede a's pessoas que tem em seu poder opas a tarjas pertencentes a mesma irmandade, o obsequio d'as mandar entregar em sua casa.—Marcellino José Gonçalves da Fonte.

— A pessoa que tem annunciado por este Diario querer comprar uma morada de casa na rua de S. Bento, póde dirigir-se a mesma cidade de Olinda, e entender-se com o Rvm. conego vigario João José Pereira, que está autorisado para vender uma boa morada de casa na dita rua de S. Bento, com uma grande sala, 4 quartos e sala atraz, grande quintal e chãos proprios, ou declare a pessoa a sua morada para ser procurada.

— Aluga-se uma casa grande na rua do Mondego na Boa-Vista, com grande quintal até ao rio, que pode-se fazer banheiro : a tratar com Marcelino José Lopes, na rua da Alegria n. 31.

— Aluga-se um sitio no Corredor da Varzea com arvoredos de fructo, boa casa com sufficientes commodos para familia, e banho : a tratar na rua do Queimado, loja da quina n. 20.

— Precisa-se alugar uma ama de idade para casa de familia, para tratar do arranjo interno da mesma : na rua do Queimado, segunda loja vindo do Rosario n. 18, se dira' quem precisa.

— Precisa-se de um feitor para um sitio no Caldeireiro : quem estiver nestas circumstancias procure na rua do Collegio n. 23, primeiro andar, que se dira' quem quer.

— O cirurgião Francisco Mariano de Araujo Lima continúa a dar consultas todos os dias das 2 as 4 horas da tarde, na rua da Gloria n. 71.

— Dionizio Benedicto faz publico, que tendo uma filha de nome Francisca, de idade de 11 para 12 annos, parda escura, baixa, cabello encaracolado, olhos vivos, rosto cheio, a qual sahindo algumas vezes a rua, costumava ir para casa de uma Sra. Maroca, que morou na rua da Bica de S. Pedro, em Olinda, e de presente mora no Arrombado da mesma cidade, e como quer que ha dous mezes, pouco mais ou menos, tendo sahido não appareceu mais, suppõe-se estar occulta para ser vendida como captiva : roga a pessoa que della souber digne-se dar noticia ao annunciante por detraz do Corpo Santo n. 24, sobrado; e protesta usar do rigor da lei contra quem attentar contra a liberdade da mesma menina.

— O abaixo assignado retira-se para seu engenho, e deixa nesta praça o Sr. Sebastião Paes de Souza encarregado para tratar dos negocios de sua casa, a quem pode dirigir-se toda e qualquer pessoa que tiver e tratar negocios com o mesmo nesta cidade. Recife 15 de novembro de 1856.

João Pereira de Araujo Cardoso.

— No engenho Canavieira na comarca de Nazareth, precisa-se de um feitor para campo, e um caixeiro para o mesmo engenho : a tratar no becco do Peixe Frito, segundo andar n. 1.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom e bastente leite : no pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado de um andar, ou na rua do Queimado n. 41.

— Offerece-se um caixeiro com pratica para taberna : quem precisar dirija-se a Apipucos, taberna junto ao açougue.

— Roga-se a pessoa que achou duas lettras da quantia de 171$292 cada uma, aceitas por Francisco José da Silva a favor de Domingos de Castro Maia, o favor de mandar entregar na rua da Praia n. 31, que lhe ficara' assás obrigado ; e previne-se ao aceitante que não pague a quem lhe apresentar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar, para casa de pouca familia : na rua do Brum n. 14.

ENTULHO.

Quem precisar de entulho de caliça, e de terra misturada com caliça, mande buscar na rua das Cruzes da freguezia do Santo Antonio junto a typographia.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia ; na rua de Apollo n. 1 B, armazem de assucar.

— Aluga-se uma das lojas da casa de sobrado do aterro da Boa-Vista n. 11, proprio para qualquer estabelecimento : a tratar no mesmo sobrado, ou na rua da Cadeia do Recife no escriptorio da casa n. 3, quasi confronte ao dos Srs. Barroca & Castro.

A Sra. Firmina Maria de Oliveira queira vir no armazem da rua da Cruz n. 11, para negocio de seu interesse.

Carros funebres

Agra administrador.

Este estabelecimento, sito em um armazem confronte a secretaria de policia, está munido de bons carros por ter reformado tudo de novo e a primor, em conformidade do regulamento do cemiterio, asseverando o seu administrador o desempenho a contento das partes, vista que está munido de todo o necessario a qualquer enterro, tanto para os que quizerem muito bom, como medio e inferior, encarregando-se tambem de tirar as licenças, musica, cera e carros de passeio, armações, etc., sem por este trabalho exigir recompensa ; podendo ser procurado a qualquer hora no mesmo armazem.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convoca-se o referido conselho para sessão extraordinaria no dia 17 do presente mez, pelas 7 horas da tarde, no salão deste estabelecimento. Recife 15 de novembro de 1856. — Mendes Guimarães, 1.º secretario.

— O Sr. Manoel Ferreira de Souza Barbosa tem uma carta na Lingoeta n. 3.

— F. M. Duprad, subdito francez, vai a Europa.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, na thesouraria das loterias, na rua da Aurora n. 26, os bilhetes e meios, da sexta parte da sexta loteria da matriz da Boa-Vista, cujas rodas andam no dia 22 corrente, e que logo que saiam as listas, se pagam os premios incontinente, a excepção dos dous premios grandes, que são pagos no salão da extracção, logo que sejam publicados. O mesmo Sr. thesoureiro manda declarar, que ha na thesouraria das loterias, porção de bilhetes e meios, e que constando-lhe que pessoas dizem não haverem bilhetes e meios na thesouraria das loterias, para assim venderem logo os bilhetes e meios que a elle compram para revender, e como continuamente ficam avultadas porções de bilhetes por vender, por isso o Sr. thesoureiro manda publicar que existe um sortimento de todas as numerações, a escolha do comprador.

Thesouraria das loterias 15 de novembro de 1856. —José Januario Alves da Maia, escrivão das loterias.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vendeu as seguintes sortes :

1	meio	n.	898—900$000.
1	dito	«	1505—400$000.
1	dito	«	2266—200$000.
1	bilhete	«	4785—100$000.
1	meio	«	1510— 50$000.
1	bilhete	«	3395— 50$000.

O mesmo tem exposto a venda os seus felizes bilhetes e meios, da sexta parte da sexta loteria da matriz da Boa-Vista, os quaes não estão sujeitos ao disconto dos 8 por cento do imposto geral, que sera' pago logo que saia a lista geral, na rua da Cadeia do Recife n. 45 ; os preços são os seguintes :

Bilhete inteiro	4$800	recebe	4:000$000
Meio bilhete	2$400	«	2:000$000

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

— A casa terrea da rua Imperial, pertencente ao fallecido José Joaquim de Lima, está sujeita ao pagamento de dividas que o mesmo ficou devendo, e para que ninguem allegue ignorancia, se faz o presente annuncio.—Um credor.

— Aluga-se um bom sitio para passar a festa no lugar do Cordeiro amargem do rio, com boa casa para grande familia, estribaria para 4 cavallos, asas para pretos e feitor, bonito pomar, muita ortaliça, grande baixa de capim : quem o pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Pelo presente são de novo convidados os credores de Antonio Augusto de Carvalho Marinho para que no improgavel termo de tres dias apresente seus creditos aos administradores da massa fallida, o bacharel Egydio Henriques da Silva, na rua de Hortas n. 22, ou a Antonio Domingos de Almeida Poças, na rua estreita do Rosario n. 1, afim de serem conferidas e entrarem em rateio, e não o fazendo procede-se a este, com o titulo que forem apresentados.

— No dia 8 do corrente mez de novembro fugio o escravo Geraldo, pertencente a herança do fallecido Norberto Joaquim José Guedes, o qual he preto mafula, tem no rosto muitas marcas de bexigas, he de estatura regular, e tem duas cicatrizes ainda dos causticos, que se lhe applicaram quando soffreo o cholera no tempo da epidemia, sendo uma no peito e outra na nuca ; levou camisa de algodão, e calça de algodão com riscas encarnadas, mas talvez tenha mudado de roupa, porque elle he crioulo e bastante esperto : pede-se aos senhores encarregados da policia, e pessoas que se encarregam de apprehender escravos fugidos, para apprehenderem o supra referido e o levarem ou mandarem entregar na casa da rua de Apollo n. 2 A, no bairro do Recife, e ahi mesmo receberão a justa indemnisação.

— A pessoa que quizer um preto que sabe cozinhar, official de sapateiro, e que sabe servir bem uma casa e a mesa, e muito fiel, querendo um, annuncie.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vendeu as sortes abaixo declaradas ; os possuidores podem vir receber logo que saia a lista, na rua estreita do Rosario n. 18 C, loja de miudezas de Joaquim Francisco dos Santos Maia. O mesmo abaixo assignado tem exposto a venda os seus afortunados bilhetes e meios da sexta parte da sexta loteria da matriz da Boa-Vista nos seus pontos já conhecidos.

Numero 818—5:000$000
» 1303— 400$000

Francisco Landelino da Silva.

— A quem convier se declara que ha audiencia do juizo de paz do 1.º districto desta freguezia de Santo Antonio do Recife no dia 18 do mez corrente (terça-feira) as horas e lugar do costume.

— Quem tiver contas com a barca americana «Mary Melvelle», capitão Wilson, queira apresenta-las no prazo de 3 dias para serem pagas, no escriptorio de Henry Forster & Companhia, rua do Trapiche n. 8.

— O capitão Wilson retira-se com sua familia para fóra do Imperio.

— Desappareceu do sitio de Cruz de Almas um cachorro de raça escocez : quem o tiver achado queira levar na Cruz de Almas, sobrado amarello, ou na rua do Trapiche n. 8, que será generosamente gratificado.

— Hypotheca-se ou vende-se uma casa terrea, construida a moderna, em boa localidade nesta praça : a fallar com Joaquim dos Reis Gomes, nos Coelhos, ou na rua da Gloria n. 32.

— Precisa-se alugar uma preta que cozinhe e engomme para o serviço interno de uma casa de pequena familia ; paga-se bem : na rua Imperial, casa n. 191.

— Offerece-se 100 saccas com farinha de mandioca muito boa : quem quizer dirija-se ao trapiche do Sr. Bernardo a tratar com o mesmo.

— Precisa-se de um bom cozinheiro para uma casa estrangeira ; a tratar na rua do Trapiche n. 8, primeiro andar.

— Henry Forster Hetch retira-se para os Estados Unidos.

— No principio de outubro do corrente anno desappareceu do poder de seu senhor o Dr. Manoel Dantas Correia de Goes, morador na Serra do Teixeira, um mulatinho de nome Remigio, de idade de 14 annos, pouco mais ou menos, acaboclado, cabellos cacheados, com marcas de bexigas na cara, dous dentes da frente quebrados, tem uma pequena cicatriz na fonte esquerda, na idade de 6 annos tinha muitas marcas de chicote nas costas, que ainda hoje se conhecem applicando a vista, desconfia-se que foi seduzido e furtado para ser vendido, e protesta-se contra todos os que tem concorrido para esse fim : quem o apprehender, sendo nesta cidade do Recife, leve-o ao largo da Assembléa, prensa n. 10, de José Ribeiro de Brito, e sendo no interior, á casa de seu senhor, que n'um ou outro lugar serão bem recompensados.

— O abaixo assignado comprou aos Srs. credores de Manoel João Francisco Duarte a loja da rua Nova n. 10, e as dividas da mesma ; por isso roga-se aos Srs. devedores mandem pagar seus debitos no prazo de 8 dias, do contrario serão entregues as contas ao procurador para promover a cobrança. Recife 15 de novembro de 1856.

João Ignacio Soares de Avellar.

Attenção.

Hoje sabbado, depois que mandei para a imprensa a minha correspondencia em resposta a um annuncio publicado hoje mesmo, encontrei com uma pessoa do engenho Martapagipe, que deu-me certeza de ainda hontem ter nesse engenho deixado o escravo Agostinho, que o Sr. Siqueira em seu annuncio chegou a dizer que havia desapparecido por influencia minha. Torno a repetir, nada mais ha que me faça sorprender o meu sogro o Sr. Antonio de Siqueira Cavalcanti, elle póde dizer tudo quanto quizer contra mim, porque seus actos devem-me hoje honrar.

A. C. P. de Burgos Ponce de Leon.

Bilhetes de visita.

Gravam-se e imprimem-se com perfeição bilhetes de visita, lettras de commercio e todos os objectos da arte caligraphica, registros, vinhetas e quaesquer desenhos, abrem-se firmas, sinetes, tanto a talho doce como em relevo, ornamentos em objectos de ouro e prata, fazem-se riscos lindos e originaes para bordados de labyrintho ; admitte-se a recusa de quaesquer destes objectos no caso de não ficarem a contento das pessoas que os encommendarem : quem pretender dirija-se a qualquer destes lugares : no bairro do Recife, rua da Madre de Deos n. 32, primeiro andar ; em Santo Antonio, na livraria classica do pateo do Collegio n. 2 ; nas Cinco Pontas, sobrado da quina confronte a matriz nova.

Compras.

— Compra-se uma casa terrea que seja em boa rua : na rua da Cadeia Velha n. 13, se dira' quem pretende.

— Compra-se um terreno ou pequeno sitio, mas que tenha alguns arvoredos de fructo, pela Soledade, Manguinho ou Capunga, porém sendo em chão proprio : na taberna da rua das Cruzes n. 20 se dira quem quer.

— Compra-se uma casa em qualquer rua dos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista : na rua de Sebo n. 5.

— Compram-se apolices da divida provincial, na rua das Flores n. 37 1.º andar.

— Compram-se garrafas vasias a 8$000 o cento : na rua da Senzala Velha n. 110, no deposito de bebidas espirituosas.

Vendas.

— Vende-se ou permuta-se por qualquer propriedade nesta praça ou fóra della, distancia de cerca de duas legoas, não sendo em Beberibe ; e tambem se arrenda por preço muito razoavel, sendo a brasileiro, um sitio em Beberibe, tem uma casa regular com 6 quartos e sala, toda envidraçada, estribaria com 50 palmos de comprido e 30 de largura, tem fructeiras e capim, e baixa grande para plantar o que quizer, e para ter vaccas de leite em abundancia, lenha e agua para gasto de casa e para fazer cercado, e outras muitas commodidades, e para não ser mais extenso particularmente se dira' ao pretendente ; tem 4 bois mansos e 3 carroças, este negocio se fara' com quem quizer : na rua do Vigario n. 19, terceiro andar.

— Vendem-se 6 escravas de idade de 28 a 30 annos, com algumas habilidades : na rua Direita n. 3.

Pranchões de pinho.

Vendem-se na fabrica de velas da rua do Brum, mais em conta do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a taberna sita no becco Largo do Recife n. 6 : a tratar na mesma.

— Vendem-se saccas com milho e ditas com farinha ; na rua das Flores n. 21, taberna confronte ao porto das canoas.

— Na travessa da Madre de Deos, no segundo andar do sobrado n. 16, ha para vender-se uma escrava moça de 20 annos, pouco mais ou menos, e tem bonita figura.

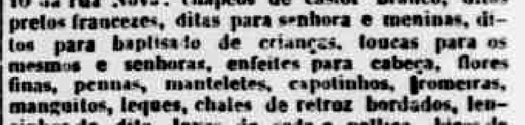
Capachos grandes.

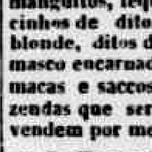
São chegados a loja de miudezas, na rua da Cadeia do Recife n. 45, optimos capachos em forma de tapete, proprios para sofás em casas terreas, os quaes se vendem por preços commodos.

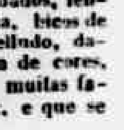
— Vendem-se 12 cadeiras modernas, de amarello, com assento de palhinha, por preço commodo : na rua dos Pires junto a caixa d'agua.

— Vende-se uma escrava por preço commodo : na rua do Brum junto a fabrica de velas e sabão.

— Sal superior de Cadiz : vende-se em casa de Schramm Whately & Companhia.







Vendem-se para liquidação as fazendas abaixo mencionadas, existentes na loja n. 10 da rua Nova : chapéos de castor branco, ditos pretos francezes, ditas para senhora e meninas, ditos para baptisado de crianças, toucas para os mesmos e senhoras, enfeites para cabeça, flores finas, pennas, manteletes, capotinhos, fromeiras, manguitos, leques, chales de retroz bordados, lencinhos de dito, luvas de seda e pellica, bicos de blonde, ditos de linho, fitas de seda e velludo, damasco encarnado, azul e amarello, setim de cores, macas e saccos para viagem ; e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que se vendem por metade do seu valor.

Ricos chales

Chegaram a loja de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19,

lindissimos chales de touquim, sendo matizados e de uma só côr ; ditos de casemira verdadeiros com lindas palmas, sendo uma matizada e outra de uma só côr ; a elles antes que se acabem, pois são poucos.

—Vende-se muito barato um cavallo pedrez bastante grande, gordo sem achaques, proprio para carro e mesmo para sella, por andar baixo : quem o quizer comprar pode-se dirigir-se a rua da Cruz, no armazem n. 27, que se lhe mandara' mostrar.

—Vende-se tres casas terreas, sendo uma no bairro do Recife, e duas no de S. Antonio; trata-se na rua da Cadeia do Recife loja n. 31.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

Indispensaveis camisas para homem com peitos de esguião francezas a dez tustões, peças de cambraia lisa com oito varas e meia para vestido de dous e tres babados a tres mil rs., córtes de cassa chita com sete varas a quatro patacas e meia, filó preto de chuvisquinhos para camisas a quatro patacas a vara, chales de merinó de todas as cores a quatro mil e quinhentos, chales de cassa adamascados para ir ao banho a sello, chales escuros para casa nas manhãas frias a duas patacas, tudo se vende barato a dinheiro avista para acabar antes do balanço.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua do Amparo, na cidade de Olinda: a tratar na rua do Fogo n. 8.

— Vende-se por preço commodo, na rua da Praia n. 46, cal de Lisboa muito superior, tanto em qualidade como no tamanho das barricas, chegada ultimamente na barca «Mariana».

VINAGRE EM BARRIS.

Superior a marca PRR e Falcão & Socios, acha-se a' venda no armazem do Valença, rua de Apollo n. 13.

— Vende-se uma escrava moça de nação, cozinha, engomma e lava, tudo com perfeição: na rua Direita, taberna n. 72.

PARA ACABAR.

Na rua Nova, loja franceza n. 8, confronte a Camboa do Carmo,

vendem-se chapeos de seda para senhora, da ultima moda e qualidade, com um leve toque de mofo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um.

Na loja das seis portas.

Em frente do Livramento.

A doze vintens o covado de alpaca franceza para vestido de senhoras, largura quatro palmos, chaly de flores, fazenda de gosto a duas patacas o covado, chitas escuras que não desbotam a meia pataca o covado, e de cores a seis vintens, riscados francezes a meia pataca, e largos a dous tustões, cassas pintadas a meia pataca o covado, riscado trançado para roupa de escravos a seis vintens o covado, cassas escocezas a doze vintens o covado, e todas as mais fazendas por preços que convidam a enroupar para a festa. A loja esta aberta das seis da manhãa as nove da noite.

CABRIOLET.

Vende-se um optimo cabriolet; para ver na cocheira do Sr. major Silveira, na rua da Cadeia de Santo Antonio; e para tratar na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Gomma do Aracaty.

Na rua da Cadeia do Recife n. 57, vende-se superior gomma ultimamente chegada do Aracaty.

Cera de carnanba.

Na rua da Cadeia do Recife n. 57, vendem-se saccos com superior cera de carnauba, por menos do que em outra qualquer parte.

Couros de cabra.

Na rua da Cadeia do Recife n. 57, vendem-se superiores pelles de cabra, por preços commodos.

Aviso aos barbeiros.

Na rua da Cruz n. 51, sala de barbeiro, de Antonio Barboza de Barros, vendem-se bichas de Hamburgo, pelo diminuto preço de 20$000 o cento, as mais modernas do mercado; assim como se alugam mais barato do que em outra parte, e se vende a retalho.

Colxetes francezes.

Vendem-se cartões com 24 pares de colxetes francezes a 60 rs. cada um, meias cruas para homem a 140 o par, e duzias a 1$600 rs.: no aterro da Boa-Vista n. 78.

Vaquetas para carro:

Vende-se muito superior vaquetas para cobrir carro, por commodo preço: no aterro da Boa-Vista n. 78.

— Vende-se um bom cabriolet, descoberto, com arreios de metal principe e todo massiço: na rua Nova, cocheira por baixo da camara municipal.

— Vende-se um sabiá bonito e muito cantador: no pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado de um andar.

As Bragas.

No deposito de pão da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 6, vendem-se as já bem conhecidas bolachas d'ovos a moda de Braga a 500 rs., e chá da India o mais superior a 2$500 a libra.

—Vende-se um bonito cavallo rodado e bom andador: a tratar na rua do Queimado, com o Sr. Manoel José Leite.

ANTONIO LUIZ DE OLIVEIRA AZEVEDO

tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.
Superiores charutos em caixas de 100 e de 200.
Tabaco fino simonte em latas de 1 e 2 libras.
Pilulas de Vallets.
Pós de rogér.
Charope de Nafé.
Pasta de jujuba.
Altheia.
Anil muito fino.

ANTONIO LUIZ DE OLIVEIRA AZEVEDO

tem para vender no seu armazem, travessa da Madre de Deos n. 5.
Genebra em garrafões por barato preço.
Piassava.
Farinha superior de mandioca.
Pixe da Suecia.
Cabos de cairo.
Ditos de linho.
Tinta branca em latas, muito boa.

—Domingos Alves Matheus tem para vender, em seu escriptorio, na rua de Apollo n. 25, o seguinte:
Superior vinho velho do Porto, em barris de oitavo.
Dito geropiga velho em ancoretas.
Dito engarrafado.
Enxadas portuguezas.
Toalhas de linho para rosto.
Lençóes de linho para casa.
Semente de linhaça.
Panno de linho do Porto.
Ricos e elegantes pianos.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da Bahia.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa: no armazem de Novaes & C., rua da Madre de Deos n. 12, por preço commodo.

Velas de carnaúba.

Vende-se a 12$000 a arroba de velas de carnauba do Aracaty na rua do Queimado loja de ferragens n. 69.

Relogios

obertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro e prata, patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

Relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

— Na rua do Trapiche n. 14, escriptorio de Manoel Alves Guerra, vende-se por commodo preço o seguinte: — superior vinho do Porto em barris de oitavo, chapeos de feltro, e sabão amarello fabricado no Rio de Janeiro.

UM VESTIDO POR 2$000.

Novo e completo sortimento de córtes de vestido de chita de differentes padrões, cores fixas, pelo diminuto preço de 2$ cada córte: na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10.

DEPOSITO DA FABRICA
Industria Pernambucana,
RUA DO CRESPO N. 9.

A fabrica de sabão e velas de carnauba, estabelecida na rua do Brum, tem estabelecido um deposito na rua do Crespo n. 9, para ahi unicamente dar extracção aos seus productos, proporcionando assim a maior commodidade aos consumidores. As velas manufacturadas nesta fabrica, offerecem as vantagens seguintes: são feitas com a carnauba simples purificada pelo meio do vapor, são inodoras e bellas na apparencia, queimam com igualdade e não esborram, e não fazem murrão e dão mais luz e mais clara do que as velas stearinas ou de qualquer composição, e que se vendem no mercado. Fabricam-se de 6, de 7 e de 10 em libra, vendendo-se em caixas que contem 192, 224 ou 320 velas cada uma pelo preço de 15$.

O sabão he branco, as materias primas de que he fabricado são simples e inofensivas, o cheiro que deixa na roupa he agradavel; rivalisa com o melhor sabão hespanhol e he superior ao sabão americano, que se vende no mercado a 240 rs. a libra.

Vende-se igualmente em caixas de arroba e a preço de 160 rs. cada libra.

Os incredulos comprando reconhecerão por experiencia a veracidade do que se annuncia.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se cognac em caixinhas de duzia.

Pekim.

Esta rica fazenda de 6 palmos de largura he inteiramente nova em Pernambuco; fabricada no celeste imperio, de cuja capital tira o nome, he de uns padrões lindissimos e ainda não vistos até agora: vende-se pelo baratissimo preço de 2$600 o covado: na rua do Queimado n. 7, loja da estrella.

AGENCIA

Da fundição Low-Moor, rua da Senzala-Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

LABYRINTHOS.

Vendem-se lenços e toalhas de labyrintho, assentado em fina cambraia de linho: na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

CAL E POTASSA.

Vende-se potassa da Russia e americana, chegada nestes dias e de superior qualidade; cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado: nos seus depositos na rua de Apollo n. 1 A, e 2 B.

Cal de Lisboa e potassa.

Na rua do Trapiche armazens ns. 9 e 11, vende-se superior potassa da Russia e americana, cal virgem de Lisboa, da mais nova que ha no mercado

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim: na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte:
Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão.
Lonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia.
E um completo sortimento de fazendas proprias para este mercado: tudo por preço commodo.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de Santa Catharina, em saccas que tem um alqueire (medida velha) por preço commodo: no armazem de Novaes & C., na rua da Madre de Deos n. 12.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowmann na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

— Vende-se superior linha de algodão branca e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

Vinho do *Porto*

Vende-se vinho do Porto das mais acreditadas marcas, em caixas de uma e duas duzias, e em barris de quarto, quinto, oitavo e decimo, por preços commodos: na rua da Madre de Deos, loja n. 34.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se vinho do Porto de superior qualidade da bem conhecida marca GW em pipas, barris e caixas de uma e duas duzias de garrafas.

— A verdadeira gracha ingleza n. 97, em barricas de 15 duzias de potes: em casa de James Crabtree & C., rua da Cruz n. 42.

— Vendem-se saccas com farinha, de alqueire, medida velha a 5$000: na rua do Vigario, taberna de João Simão.

CEBOLAS.

Continua-se a vender cebolas soltas a 500, 640 e 800 rs. o cento, e de molho a 900 a 1$200: na travessa da Madre de Deos n. 18; e assim como batatas de Lisboa a 2$400 a arroba, sendo de uma arroba para cima.

São muito lindos para punhos

Vendem-se muito bonitos botões para punhos pelo barato preço a 500 e 800 rs. cada abotoadura: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n 33.

He muito barato.

Vendem-se duzias de facas e garfos de cabo de marfim de boa qualidade a 10$, ditas ditos de cabo de balanço. muito finas a 6$. ditas ditos cabo roliço e oitavado a 3$, duzias de colheres de metal principe a 3$ e 6$: ditas de metal mais ordinario a 800 e 1$400, e outras muitas cousas que se vende barato, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Para escriptorios e cartorios.

Vendem-se resmas de papel de peso do melhor que he possivel haver a 6$, dito inferior pouca cousa a 3$ e 3$500, dito paquete muitissimo fino a 4$500 e 5$, dito almaço greve e marfim a 4$, dito almaço muitissimo bom a 3$200, dito de cores em quartos de resma a 700 rs., grozas das verdadeiras pennas de aço bico de lança pelo barato preço de 1$200, ditas muito boas sem ser bico de lança 500 rs., duzias de lapis muitissimo finos a 320 rs., ditos proprios para riscar livros a 800 rs., canetas de osso torneadas para pennas de aço a 120 rs., canivetes finissimos de uma a quatro folhas a 1, 2, 3, 4$, e outras mais cousas que se vende barato; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Para quem estiver de luto.

Vende-se na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33, voltas pretas finas e ordinarias, ricos alfinetes, ricas pulceiras, e ricas rozetas, tudo do melhor gosto que se póde encontrar e por preço que não deixará de agradar aos senhores compradores.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Na loja da boa fé

vende-se o mais barato que he possivel: chales lisos de merinó muito fino com franjas de seda a 5$000, ditos dito lisos de listas de seda a 4$, lenços de cambraia muito fina com bico de linho a 1$200, ditos de cambraia brancos com barra de côr a 240 rs., mantas de seda para gravata a 1$, peitos para camisas, brancos e de cores a 400 rs., filó de linho bordado a 1$280 a vara, dito de dito liso a 880 rs., camisas de riscado finas e muito bem feitas a 1$500, alpaca de seda de muitos bonitos padrões para vestidos a 640 rs o covado, luvas de seda para homem e senhora a 1$ o par, ditas de pellica para senhora a 1$, ditas de fio de Escocia para homem a 400, ditas de dito para meninos a 320 rs., meias pretas de seda para senhora a 2$ o par, ditas de laia para padre a 1$600, ditas brancas muito finas para senhora a 240 e 320 rs., ditas pretas de algodão para senhora a 400 rs. ditas de algodão cru para homem a 200 rs, além disto muitas fazendas que se vendem muito barato, e que a vista dos preços os senhores compradores não deixarão de comprar: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

AOS AMANTES DO BOM E BARATO.

Vendem-se ricas charuteiras bordadas a retroz servindo tambem de carteira a 4$, ditas sem ser bordadas muito boas a 2$ e 3$, carteirinhas muits ricas a 2$, ditas proprias para viagem a 2$500, carteiras grandes para dinheiro a 1$500 e 2$, trancelins para relogios. pretos de retroz a 160, afiadores para navalhas muito finos a 1$, pedras inglezas de afiar navalhas a 1$ e 1$500, ricas bengalas pelo barato preço de 1$ e 1$500, pentes com escova e espelho para suissas a 800 rs, estojos para barba a 2$ e 2$500, fivellas douradas para calças e colletes a 120 rs., castões para bengalas a 80 rs., caixinhas para guardar phosphoros a 160 rs, escovinhas para limpar pentes a 240 rs., chicotes muito bons para cavallo a 800 rs, esporas finas de aço a 1$, gravatas de seda muito boas a 1$, atacadores de cornalina para casaca a 300 rs., pinceis inglezes para barba a 500, 600 e 800 rs., camisas de meia muito finas a 1$200, ricas abotoaduras para collete a 500 e 600 rs., ditas para palitós a 500 e 600 rs., estojos de navalhas finas para barba a 2$, caixas finissimas para rapé a 2$500 e 3$, ditas redondas de tartaruga finas a 6$, e outras muitas cousas que se vendem por barato preço: na rua do Queimado na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de taixas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canôas ou carros, livres de despezas. Os perços são os mais com modos.

SAO' DE BOM GOSTO.

Cambraias francezas muito finas e de lindos padrões, a 500 rs. o covado: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

—Em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 37, vende-se:
Vidros para espelho.
Vinho do Rheno superior.
Conservas alimenticias.
Tinta para typographia.
Tudo por preço commodo.

—Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 37, vende-se:
Elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Meias de todas as qualidades.

Vendem-se muito boas meias de seda pretas e brancas para senhoras pelo barato preço de 2$500, ditas de laia para padres a 1$800, ditas de fio de Escocia pintadas para homem pelo baratissimo preço de 400 e 500, ditas brancas e cruas para homem a 200, 240 e 280 rs., ditas pintadas e brancas para meninos a 240 e 300 rs., ditas brancas, finas para meninas a 240 rs., ditas brancas para senhoras a 240, 300 e 400 rs., ditas pretas de algodão para padres a 600 rs., e outras mais qualidades que se vendem barato na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

—Em casa de Timm Momsem & Vinnassa, praça do Corpo Santo n. 15, ha para vender:
5 pianos fortes do melhor autor.
Um sortimento completo de livros em branco, chegados pelo ultimo navio de Hamburgo.

Moendas superiore.

Na fundição de C. Starr & C., em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modelo e construcção muito superiores.

C. STARR & COMPANHIA

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continuam a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha um

DEPOSITO DE MACHINAS,

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fórmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que será enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar com a maior presteza e perfeição, e exacta conformidade com os modellos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidos.

Ricas fitas finas e modernas dos melhores gostos que se pode encontrar

se vendem na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33 e por preços que não deixam de agradar aos compradores, porque realmente se vende barato e ha muito onde escolher.

Luvas de varias qualidades.

Vendem-se ricas luvas de seda de todas as cores, bordadas e com bolotas a 2$ o par, ditas sem ser bordadas brancas e amarellas para homens e senhoras a 1$, 1$200 e 1$500, ditas de fio da Escocia brancas e de cores para homens e senhoras a 300, 400, 500 e 600, ditas brancas e de cores, de algodão, proprias para montaria a 240 e 320 e outras qualidades mais que se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Vendem-se superiores oculos com armação de tartaruga de todas as graduações a 3$000, ditos muito bons com armações douradas a 1$200, ditos ditos com armações prateadas 1$, ditos ditos com armação de aço a 800 e 1$, lunetas com armação de tartaruga a 1$, ditas redondas e quadradas de baleia a 500 rs., ditas de dous vidros armação de baleia a 1$600, e outros oculos mais que se vendem por preço barato na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33.

Cartas para jogar.

Vendem-se baralhos de cartas francezas muito finas e de bom papel a 500 rs. o baralho, ditas portuguezas muito finas a 320 rs.: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

NA LOJA DA BOA FE'

vende-se bom e barato madapolão muito fino n. 6 a 4$600 a peça, dito dito a 3$600, dito entre fino a 3$300, dito dito a 2$700, algodão trançado peça de 20 jardas a 3$500, dito liso muito encorpado idem a 2$880, dito dito idem a 2$240, chita fina para cobertas a 200 rs. o covado, ditas escuras de cores fixas a 160 rs., cambraia lisa muito fina a 560 rs. a vara, dita dita fina a 480 rs., dita muito fina com salpicos a 800 rs., dita preta muito fina a 400 rs., dita adamascada com uma vara de largura propria para cortinados a 7$ a peça; assim como muitas] outras fazendas, que por suas qualidades se tornam recommendaveis aos amigos do bom e barato: na rua do Queimado n. 22 na loja da boa fé, defronte da da boa fama.

FITAS DE VELUDO.

Vendem-se fitas de veludo pretas e de cores. estreitas e largas, lisas e abertas de muito bons gostos, pelo barato preço de 160, 320, 400, 500 e 600 rs., na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

BANDEJAS FINAS E BARATAS.

Vendem-se bandejas finas e de varios tamanhos pelo barato preço de 1$500, 2$500, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real e decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copahiba, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa --Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu à Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.—Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

Rapé de Lisboa.

PELO VAPOR D. PEDRO II:
na rua do Queimado n. 35.

Brilhantine

A 10$000 O CORTE.

Com este titulo chegou pelo ultimo navio francez lindos cortes de seda escoceza de lindos gostos: na rua do Queimado n. 21 A.

Escravos fugidos.

— Fugio do engenho Guararapes, no dia 11 do corrente mez, o moleque Bento, idade de 16 a 20 annos, alto, secco, pernas bem finas, sem barba alguma, rosto redondo, muito esperto e fallador, tem algumas cicatrizes de chicote, já esteve fugido mais de um mez, passando por forro, perto de Iguarassu': quem o apprehender leve-o a travessa do Queimado n. 3, ou a seu senhor no mesmo engenho Guararapes, que recompensara'.

— No dia 14 do corrente fugio do abaixo assignado sua escrava Maria, crioula, de idade 28 annos, levando vestido de chita amarella e panno da Costa rôxo: quem a pegar póde leva-la a estrada nova em casa de seu senhor José Esteves Rodrigues dos Anjos, ou na rua da Praia n. 46, que sera' recompensado.

— Fugio do engenho Alegrete, freguezia de Agua Preta, o escravo Izidoro, crioulo, de idade de 24 annos, altura regular, secco do corpo porém robusto, tem barba, cor um tanto fula, e tem um defeito no ledo indicador da mão direita, he rendido de uma verilha, muito ladino e civilisado, alegre, toca viola, inculca-se forro e que sabe ler, procurou nesta cidade o Sr. tenente-coronel João Pinto de Lemos Junior para o comprar, e hontem depois de ter sido entregue pelo dito Sr. a Antonio Leite P. Basto, desappareceu em occasião que foi buscar uma roupa em casa do referido senhor: roga-se a qualquer autoridade policial ejcapitães de campo a apprehensão e levem ao referido engenho ao Sr. coronel Zeferino da C. Basto, ou nesta cidade a Antonio Leite Pereira Basto, na rua da Cadeia n. 17, que serão bem recompensados.

— Esta' ausente ha muitos dias de casa o moleque Antonio, bem conhecido porque costumava andar vendendo, como porque tem estado alugado em varias casas, elle tem a orelha furada com uma argola do feitio de uma meia lua, e o chamam Niquinho, tem sido visto no Recife pela rua da Aurora, e anda sempre em companhia de um preto que tem falta de um braço, e diz que não esta fugido, mas sim ganhando semana: na travessa da Trempe n. 9.

— No dia 18 do corrente pelas oito horas da manhãa fugio um negro por nome Antonio, o qual he de nação com os signaes seguintes: côr fula, pouca barba, puxa do quarto direito, os pés apalhetados, e no pé do lado direito tem algumas costuras imitando calor de figado, levou calça azul de riscado, camisa azul, chapéo de palha: este negro tem um irmão que he cortador de carne nos açougues da freguezia de Santo Antonio, sendo este o seductor daquelle, segundo que se tem sabido; foi escravo do Sr. academico Antonio Rogerio Freire de Carvalho, morador atraz da matriz da Boa-Vista, tendo vindo com o mesmo academico de Agua-Preta, talvez tomasse esta estrada; por tanto pede-se a todas autoridades onde o mesmo for encontrado, e os capitães de campo hajam de aprehender, ou leva-lo ao seu legitimo senhor abaixo assignado na rua larga do Rosario n. 48, que generosamente paga a quem o trouxer.—Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro.

— Continua a estar fugido o escravo Antonio de nação Cassange, de idade de 35 annos pouco mais ou menos, altura regular, cangueiro no andar, cor preta, rosto redondo, sem barba, costas limpas, cheio do corpo, e conversa pouco; foi escravo dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha; ha quasi certeza de andar para as partes do sul desta provincia, se alguem aceitar o dito escravo fique certo de que o dono ha de proceder com todo o rigor das leis contra o acoitador, e a quem o capturar promette-se pagar com generosidade, sendo conduzido a rua da Guia n. 64 segundo andar nesta praça, ou no engenho Crauhy, ou Agua-Fria da freguezia de S. Lourenço da Mata.

— Fugio hontem as 7 horas da noite um escravo mulato, de nome Thomaz, alto, reforçado de corpo, com [illegible] de bexigas, pernas grossas e nellas marcas [illegible] cicatrizes nas canellas, falla com muita [illegible] levou camisa de panno azul grosso guarnecida de ourello branco nos hombreiros e punhos, aberta na frente em fórma de palitó: este escravo he natural da Parahiba, e foi escravo do Sr. Carlos Coelho que o houve por herança de seu sogro José Joaquim de Souza daquella cidade, e foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Hilario de Athayde Vasconcellos Junior, morador no engenho Tapuá, freguezia de Pilar da dita provincia: quem o pegar leve-o a rua da Concordia a Pedro Antonio Teixeira Guimarães, que sera' generosamente gratificado. Recife 1, de outubro de 1856.

Pedro Antonio Teixeira Guimarães.

LISTA GERAL

Dos premios da quarta parte da sexta loteria a beneficio da Matriz da Boa-Vista extrahida a 15 de Novembro de 1856.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	35	4$	714	4$	1024	4$	1359	4$	1722	4$	2119	4$	2482	4$	2983	4$	3251	4$	3599	4$	3982	4$	4315	4$	4662	4$
3	4$	36	4$	19	4$	25	4$	62	4$	24	4$	20	4$	85	4$	87	4$	57	4$	3601	4$	83	4$	16	4$	63	4$
4	4$	37	4$	20	4$	27	4$	66	4$	25	4$	26	4$	86	4$	89	4$	60	4$	3	4$	87	4$	19	4$	64	4$
7	4$	47	10$	23	4$	30	4$	72	4$	26	4$	28	4$	89	4$	91	4$	62	4$	8	4$	91	50$	20	10$	67	4$
13	4$	49	4$	26	4$	33	4$	74	4$	28	4$	31	4$	97	4$	96	4$	64	4$	9	4$	92	4$	22	4$	69	4$
14	4$	51	4$	32	4$	35	4$	81	4$	29	4$	32	4$	98	4$	2901	4$	69	10$	13	4$	93	4$	23	4$	70	4$
16	4$	56	4$	34	10$	42	4$	83	4$	30	4$	33	4$	99	4$	4	4$	70	4$	18	4$	94	4$	28	4$	71	4$
17	4$	59	4$	35	4$	51	4$	85	4$	37	4$	42	4$	2502	4$	5	4$	74	4$	22	4$	96	4$	29	4$	73	4$
18	4$	60	4$	37	4$	61	4$	86	4$	41	4$	48	4$	3	4$	12	4$	77	4$	24	4$	99	4$	33	4$	74	4$
19	4$	64	4$	49	4$	62	4$	87	4$	45	200$	52	4$	5	4$	16	4$	88	4$	26	4$	4030	4$	34	4$	75	4$
22	4$	70	4$	40	4$	64	4$	89	4$	49	4$	53	4$	10	4$	22	4$	89	4$	27	4$	2	4$	40	4$	76	4$
25	4$	74	4$	41	4$	65	4$	98	4$	50	4$	54	4$	13	4$	23	4$	90	4$	31	4$	[illegible]	4$	42	4$	78	4$
26	4$	80	4$	44	4$	73	4$	99	4$	52	4$	56	4$	16	4$	29	4$	94	4$	33	4$	6	4$	47	4$	79	4$
30	4$	87	4$	46	4$	74	4$	1400	4$	55	4$	57	4$	22	4$	30	4$	95	4$	35	4$	7	4$	52	4$	83	4$
37	4$	92	4$	47	4$	78	4$	2	4$	56	4$	59	4$	26	4$	33	4$	97	4$	38	4$	9	4$	53	4$	89	4$
38	4$	94	4$	48	4$	79	4$	3	4$	57	4$	63	4$	28	4$	39	4$	98	4$	41	4$	16	4$	54	4$	94	4$
43	4$	97	4$	49	4$	80	4$	4	4$	58	4$	64	10$	29	4$	41	4$	3303	4$	43	4$	18	4$	55	4$	96	4$
44	4$	403	4$	52	4$	81	4$	6	4$	68	4$	68	4$	31	4$	45	4$	6	4$	45	4$	22	4$	57	4$	4703	4$
45	4$	7	4$	53	4$	83	4$	7	4$	73	4$	70	4$	36	4$	49	20$	8	4$	51	4$	23	4$	59	4$	6	4$
47	10$	8	4$	56	4$	86	4$	8	4$	74	4$	71	4$	39	20$	50	4$	22	4$	63	4$	25	4$	64	4$	7	4$
53	4$	11	4$	57	4$	92	4$	9	4$	76	4$	73	4$	42	4$	52	4$	27	4$	64	4$	28	4$	65	10$	9	4$
61	4$	15	4$	59	4$	97	4$	10	4$	79	4$	75	4$	44	4$	56	4$	31	4$	65	4$	32	4$	66	20$	10	4$
68	4$	16	4$	60	4$	98	4$	13	4$	80	4$	76	4$	47	4$	62	4$	33	4$	68	4$	33	4$	69	4$	11	4$
69	4$	18	4$	64	4$	1103	4$	17	4$	82	4$	83	4$	54	4$	72	4$	34	4$	69	4$	36	4$	73	4$	13	4$
75	4$	19	4$	65	4$	6	4$	18	4$	83	4$	87	4$	60	4$	75	4$	36	4$	71	4$	39	4$	77	4$	16	4$
77	4$	21	4$	66	4$	8	4$	21	4$	87	4$	91	4$	61	4$	77	4$	37	4$	73	4$	41	4$	78	4$	18	4$
80	4$	22	4$	68	4$	11	4$	24	4$	89	4$	93	4$	66	4$	80	4$	39	4$	80	4$	43	4$	80	4$	21	4$
84	4$	24	4$	73	4$	18	4$	29	4$	93	20$	95	4$	75	4$	83	4$	40	4$	83	4$	44	4$	81	4$	23	4$
88	4$	25	4$	75	4$	23	4$	31	4$	95	4$	96	4$	76	20$	85	4$	47	4$	87	4$	46	4$	86	4$	26	4$
89	4$	27	4$	77	4$	25	4$	42	4$	98	4$	97	4$	81	20$	87	4$	52	4$	88	4$	48	4$	88	4$	30	4$
98	4$	31	4$	78	4$	26	4$	44	4$	1800	4$	99	4$	83	4$	88	4$	53	4$	90	4$	49	4$	89	4$	39	4$
101	4$	33	4$	79	4$	27	4$	47	4$	10	4$	2201	4$	88	4$	89	4$	54	4$	92	4$	50	4$	96	4$	41	4$
2	4$	46	4$	91	4$	34	4$	50	4$	11	4$	4	4$	92	4$	3001	4$	55	4$	95	4$	51	4$	4401	4$	45	4$
4	4$	49	10$	92	4$	35	4$	57	4$	19	4$	9	4$	93	4$	4	4$	59	4$	96	4$	54	4$	3	4$	47	10$
15	4$	52	4$	94	4$	37	4$	63	4$	21	4$	14	50$	96	4$	6	4$	61	4$	97	4$	57	4$	4	4$	49	4$
18	4$	57	4$	95	4$	38	4$	64	4$	26	4$	17	4$	2607	4$	8	4$	63	4$	3700	4$	59	4$	5	4$	50	4$
20	4$	59	4$	96	4$	39	4$	69	4$	32	4$	19	4$	10	4$	9	4$	65	4$	1	4$	60	4$	8	4$	51	4$
23	4$	61	4$	802	4$	40	4$	71	4$	42	4$	21	4$	11	4$	12	4$	68	4$	19	4$	63	4$	9	4$	52	4$
25	4$	63	4$	5	4$	41	4$	72	4$	52	4$	22	4$	21	4$	13	4$	69	4$	26	4$	65	4$	10	4$	54	4$
28	4$	64	4$	7	4$	43	4$	74	4$	55	4$	23	4$	22	4$	17	4$	71	4$	27	4$	75	4$	11	4$	55	4$
29	4$	68	4$	8	4$	50	4$	75	4$	57	4$	31	4$	24	4$	19	4$	72	4$	34	4$	80	4$	18	4$	58	4$
31	4$	69	4$	9	4$	51	4$	79	4$	62	4$	34	4$	27	4$	24	4$	73	4$	36	4$	85	4$	22	4$	59	4$
33	4$	70	4$	10	4$	54	4$	80	20$	76	4$	36	4$	32	4$	27	4$	82	4$	43	4$	90	4$	30	4$	61	4$
34	4$	72	4$	11	4$	59	4$	93	4$	78	4$	41	4$	35	4$	29	4$	90	4$	44	4$	93	10$	31	4$	62	4$
35	4$	78	4$	18	4:000$	61	4$	1500	4$	81	4$	44	4$	39	4$	31	4$	91	4$	49	4$	94	4$	35	4$	63	4$
38	4$	79	4$	19	4$	62	4$	2	4$	82	4$	45	4$	43	4$	33	4$	93	50$	53	4$	96	4$	39	4$	64	4$
43	4$	80	4$	20	4$	68	4$	6	4$	83	4$	47	4$	45	4$	34	4$	96	20$	55	4$	97	4$	41	4$	66	4$
44	4$	81	4$	24	4$	69	4$	9	4$	92	4$	52	4$	47	4$	35	4$	99	4$	56	4$	99	4$	44	4$	69	4$
49	4$	83	4$	26	4$	70	4$	10	4$	93	4$	55	4$	60	4$	36	4$	3403	4$	63	4$	4102	4$	45	4$	70	4$
50	4$	90	4$	30	4$	73	4$	12	4$	97	4$	57	10$	76	4$	38	10$	5	4$	64	4$	4	4$	46	4$	73	4$
55	4$	93	4$	31	4$	74	4$	13	4$	1904	4$	61	4$	79	4$	40	4$	8	4$	69	4$	5	4$	48	4$	74	10$
58	4$	95	4$	34	4$	76	4$	17	4$	8	4$	62	4$	83	4$	42	4$	9	4$	71	4$	8	4$	51	4$	77	10$
59	4$	98	4$	35	4$	77	4$	19	4$	10	4$	66	200$	86	4$	47	4$	18	4$	77	4$	10	4$	55	4$	80	4$
62	4$	511	4$	36	10$	78	4$	23	4$	11	4$	68	4$	88	4$	54	10$	19	4$	78	4$	12	4$	56	4$	81	4$
63	10$	12	4$	38	4$	85	4$	24	4$	12	4$	70	4$	93	4$	66	4$	28	4$	83	4$	13	4$	60	4$	83	100$
64	4$	13	4$	41	4$	86	4$	25	4$	14	4$	73	4$	98	4$	72	4$	29	4$	86	4$	23	4$	65	4$	84	4$
65	4$	15	4$	42	4$	89	4$	29	4$	20	4$	74	4$	99	4$	73	4$	33	4$	88	4$	24	4$	68	4$	88	4$
68	4$	18	4$	43	4$	92	4$	40	20$	22	4$	75	4$	2702	4$	74	4$	40	4$	99	4$	29	10$	70	4$	90	4$
69	4$	19	4$	52	4$	97	4$	46	4$	24	4$	76	4$	3	4$	77	4$	41	4$	3800	4$	30	4$	71	4$	91	4$
72	4$	24	4$	60	4$	99	4$	50	4$	32	10$	77	4$	4	4$	78	4$	43	4$	2	4$	31	4$	73	200$	93	4$
73	4$	27	4$	61	20$	1203	5$	51	4$	41	4$	78	4$	7	4$	85	4$	47	4$	5	4$	36	4$	74	10$	95	4$
74	4$	31	4$	62	4$	12	4$	53	4$	42	4$	81	4$	16	4$	91	4$	49	4$	6	4$	37	4$	75	4$	4803	4$
82	4$	41	4$	64	4$	13	4$	55	4$	44	4$	83	4$	17	10$	92	4$	50	4$	13	4$	38	4$	79	4$	7	4$
83	4$	48	4$	65	4$	15	4$	56	4$	45	4$	88	4$	18	4$	93	4$	52	4$	15	4$	40	4$	80	4$	10	4$
85	4$	51	4$	74	4$	19	4$	57	4$	46	4$	93	4$	19	4$	94	4$	55	4$	17	4$	42	4$	81	4$	14	4$
87	4$	52	4$	75	4$	21	4$	64	4$	50	4$	97	4$	23	4$	95	4$	58	4$	18	4$	45	4$	86	4$	17	4$
89	4$	53	4$	80	4$	23	4$	65	4$	52	4$	2302	4$	31	4$	99	4$	60	4$	20	4$	46	4$	95	4$	20	20$
93	4$	54	4$	85	4$	26	4$	66	4$	55	4$	4	4$	34	4$	3107	4$	61	4$	22	4$	48	4$	97	4$	22	4$
95	4$	55	4$	88	4$	31	4$	68	4$	60	10$	7	4$	39	4$	9	4$	66	4$	28	4$	19	4$	4506	4$	23	4$
96	4$	56	4$	91	4$	33	4$	70	4$	65	4$	8	4$	40	4$	11	10$	67	4$	30	4$	54	4$	8	4$	29	4$
98	4$	57	100$	92	4$	34	4$	76	4$	70	4$	14	4$	44	4$	13	4$	68	4$	33	4$	55	4$	10	4$	31	4$
203	4$	60	4$	96	4$	87	4$	79	4$	74	4$	17	4$	46	4$	16	4$	70	4$	34	4$	58	4$	11	4$	34	4$
6	4$	61	4$	97	4$	38	4$	80	4$	75	4$	20	4$	48	4$	18	4$	71	4$	35	4$	59	4$	17	4$	35	4$
10	4$	64	4$	98	900$	42	4$	82	4$	82	4$	22	4$	50	4$	22	4$	73	4$	37	4$	60	4$	18	4$	38	4$
13	4$	66	4$	903	4$	44	4$	83	4$	83	4$	25	4$	51	10$	26	4$	77	4$	38	4$	65	4$	19	4$	39	4$
14	4$	73	4$	10	4$	49	4$	88	4$	84	4$	28	4$	52	4$	27	4$	79	20$	39	4$	66	4$	21	4$	42	4$
15	4$	75	50$	11	4$	51	4$	89	4$	93	4$	29	4$	53	4$	28	4$	80	4$	45	4$	67	4$	24	4$	45	4$
17	4$	76	4$	13	2:000$	54	4$	93	4$	99	4$	30	4$	54	4$	30	4$	82	4$	50	4$	68	4$	25	4$	52	4$
20	4$	77	4$	17	4$	55	4$	94	4$	2005	4$	37	4$	65	4$	40	4$	83	4$	52	4$	73	4$	29	4$	54	4$
22	4$	78	4$	20	4$	57	4$	95	4$	6	4$	41	10$	66	10$	41	4$	85	4$	54	4$	77	4$	30	4$	56	4$
24	4$	79	4$	22	4$	58	4$	1603	4$	8	4$	42	4$	68	4$	47	4$	86	4$	55	10$	80	4$	31	4$	58	4$
26	4$	81	4$	25	4$	61	4$	4	4$	9	4$	47	4$	76	4$	49	4$	87	4$	56	4$	81	4$	35	4$	67	4$
27	4$	88	4$	27	4$	62	4$	9	4$	11	4$	54	4$	79	4$	51	4$	88	4$	62	4$	86	4$	36	4$	70	4$
29	4$	91	4$	31	4$	63	4$	15	4$	13	4$	58	4$	93	4$	55	4$	90	4$	65	4$	90	4$	41	4$	72	4$
30	4$	92	10$	32	4$	66	4$	16	4$	21	4$	63	4$	94	4$	56	4$	92	4$	69	4$	99	4$	44	4$	73	4$
33	4$	600	4$	34	4$	69	4$	18	4$	24	4$	67	4$	98	4$	61	4$	93	4$	70	4$	4201	4$	45	4$	74	10$
34	4$	3	4$	35	50$	74	4$	20	4$	26	4$	76	4$	99	4$	64	4$	99	4$	77	4$	2	4$	46	4$	75	4$
45	4$	6	4$	38	4$	77	4$	23	10$	27	4$	83	4$	2800	4$	69	4$	3506	100$	78	4$	3	4$	47	4$	78	4$
51	4$	7	4$	46	4$	79	4$	25	4$	28	4$	89	4$	1	4$	72	4$	10	4$	82	4$	6	4$	51	4$	80	4$
54	4$	8	4$	48	4$	86	4$	28	4$	30	4$	93	4$	2	4$	78	4$	11	4$	83	4$	15	4$	53	4$	81	4$
56	10$	13	4$	49	4$	89	4$	31	4$	33	4$	95	4$	3	4$	79	4$	12	4$	88	4$	17	4$	58	4$	89	4$
58	4$	14	20$	53	4$	93	4$	37	4$	36	4$	2432	4$	5	4$	80	4$	13	4$	92	4$	18	4$	65	4$	90	4$
59	4$	16	4$	54	4$	94	4$	45	4$	37	4$	4	4$	7	4$	82	4$	17	4$	95	4$	20	4$	67	4$	91	4$
69	4$	23	4$	55	4$	99	4$	46	4$	38	4$	5	4$	12	4$	83	4$	23	100$	96	4$	24	4$	68	4$	92	4$
71	4$	30	4$	58	4$	1301	20$	47	4$	39	4$	6	4$	17	4$	84	4$	25	4$	98	4$	26	4$	71	4$	94	4$
76	4$	35	4$	59	4$	3	400$	49	4$	41	4$	11	4$	18	4$	86	4$	29	4$	3900	4$	29	4$	75	4$	95	20$
80	4$	36	4$	62	4$	4	4$	51	4$	42	4$	12	4$	28	4$	87	4$	35	4$	3	4$	35	4$	77	4$	99	4$
81	4$	39	4$	68	4$	10	50$	52	4$	47	4$	13	4$	31	4$	89	4$	42	4$	4	4$	37	4$	79	4$	4901	4$
86	4$	40	20$	69	4$	11	4$	57	4$	49	4$	20	4$	32	4$	95	4$	43	4$	6	4$	41	4$	80	4$	2	4$
95	4$	41	4$	70	4$	12	4$	63	4$	52	4$	21	4$	37	4$	96	4$	45	4$	8	20$	45	4$	84	4$	4	4$
98	4$	44	4$	73	4$	15	4$	64	4$	58	4$	23	4$	39	4$	98	4$	47	4$	18	4$	47	4$	86	4$	10	4$
302	4$	45	4$	74	4$	17	4$	66	4$	62	4$	26	4$	40	4$	3200	4$	48	4$	20	4$	51	4$	92	4$	19	4$
	4$	46	4$	75	4$	21	4$	68	4$	65	4$	27	10$	44	4$	1	4$	50	4$	21	4$	55	4$	4600	20$	23	4$
6	4$	48	4$	84	4$	23	4$	69	4$	66	4$	32	4$	48	4$	4	4$	51	4$	22	4$	58	4$	5	4$	26	4$
7	4$	49	50$	91	4$	24	4$	74	4$	68	4$	40	4$	50	4$	5	4$	53	4$	24	4$	59	4$	12	4$	27	4$
8	4$	50	4$	95	4$	26	4$	75	4$	75	4$	47	4$	55	4$	7	4$	56	4$	25	10$	62	4$	13	4$	32	4$
9	4$	66	10$	96	4$	27	4$	76	4$	77	4$	48	4$	57	4$	8	4$	58	4$	27	4$	71	4$	14	4$	38	4$
10	4$	71	4$	98	4$	29	4$	78	4$	78	4$	53	4$	58	4$	9	4$	60	4$	29	4$	72	4$	20	4$	40	4$
11	4$	76	4$	99	4$	30	4$	80	4$	79	4$	54	4$	61	4$	11	4$	61	4$	30	4$	78	4$	22	20$	45	4$
12	4$	78	4$	1002	4$	33	4$	84	4$	83	4$	55	4$	62	10$	13	4$	63	4$	31	4$	79	4$	26	4$	50	4$
14	4$	80	4$	4	4$	36	4$	91	4$	89	4$	57	4$	64	4$	19	4$	75	4$	32	4$	80	4$	35	4$	52	4$
17	4$	85	4$	7	4$	38	4$	92	4$	93	4$	58	4$	65	4$	22	4$	78	4$	45	4$	84	4$	36	4$	55	4$
19	4$	89	4$	11	4$	39	4$	98	10$	94	4$	60	4$	66	4$	29	4$	79	4$	47	4$	88	4$	39	10$	56	4$
22	4$	90	4$	12	50$	40	4$	1700	4$	95	4$	62	4$	68	4$	34	4$	81	4$	57	4$	90	4$	40	4$	60	4$
23	4$	91	4$	14	4$	43	4$	7	4$	2100	4$	64	4$	69	4$	35	20$	82	4$	62	4$	94	4$	46	4$	65	4$
24	4$	99	4$	15	4$	47	4$	8	4$	12	4$	65	4$	72	4$	39	4$	86	4$	65	4$	97	4$	47	4$	72	4$
25	4$	708	4$	17	4$	49	4$	14	4$	14	4$	66	4$	73	4$	41	4$	89	4$	73	4$	99	4$	52	4$	80	4$
27	4$	9	10$	18	4$	52	4$	15	4$	15	4$	67	100$	74	4$	45	4$	90	4$	74	4$	4302	4$	54	4$	87	4$
31	4$	11	4$	20	4$	53	4$	17	4$	17	10$	77	4$	77	4$	46	4$	93	4$	76	4$	3	4$	58	4$	92	10$
33	4$	12	4$	21	4$	54	4$	20	4$	18	4$	80	4$	82	4$	49	4$	94	4$	80	4$	9	4$	59	4$	99	4$

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1856.